

HONDA

Manual do Proprietário

CBR600F



MANUAL DO PROPRIETÁRIO
HONDA CBR600F

Manual do Proprietário

Moto Honda da Amazônia Ltda.

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da motocicleta HONDA que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua HONDA possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção e como conduzi-la corretamente no trânsito.

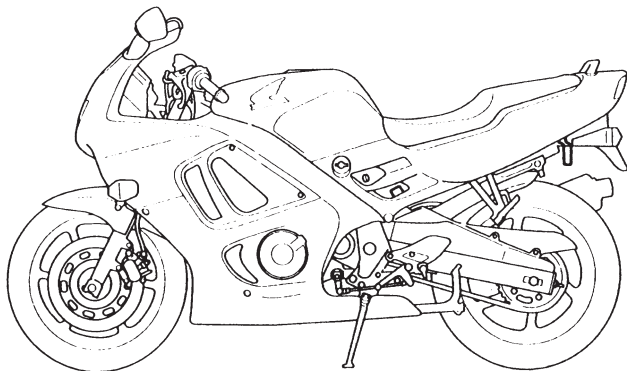
Sua motocicleta HONDA é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Sua Concessionária HONDA terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua motocicleta. Ela está preparada para oferecer toda a assistência técnica necessária, com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhe a escolha de uma Honda e desejamos que sua motocicleta possa render-lhe o máximo em desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

HONDA **CBR600F**
MANUAL DO PROPRIETÁRIO



TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO DE AUTORIZAÇÃO DA IMPRESSÃO.

A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO, A QUALQUER TEMPO E SEM AVISO PRÉVIO, SEM QUE POR ISSO INCORRA EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE.

NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.

NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e um passageiro. Nunca exceda a capacidade de carga da motocicleta (pág. 3) e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 30).

USO NA ESTRADA

Esta motocicleta foi projetada para ser conduzida somente em estradas pavimentadas.

- Leia este manual detalhadamente e preste atenção especial para as afirmações precedidas pelas seguintes palavras:

ATENÇÃO

- * Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

CUIDADO

- * Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, o risco ao piloto e ao passageiro, se as instruções não forem seguidas.

NOTA

- * Fornece as informações úteis.

Este manual deve ser considerado parte permanente da motocicleta e deve continuar com a mesma quando esta for revendida.

ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA

Números do chassi/motor	1
Etiqueta de cor	2

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

Regras de segurança.....	3
Equipamentos de proteção	4
Modificações	4
Cargas e acessórios	5

EQUIPAMENTOS E CONTROLES

Localização dos Instrumentos e Indicadores.....	8
--	---

COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações necessárias para
a utilização da motocicleta)

Suspensão.....	15
Freios	20
Embreagem	24
Líquido de arrefecimento	26
Combustível.....	28
Óleo do motor	30
Pneus sem câmara.....	32

COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS

Interruptor de ignição	35
Interruptores do guidão direito.....	36
Interruptores do guidão esquerdo	37

EQUIPAMENTOS

Trava da coluna de direção	38
Suporte do capacete.....	39
Compartimento para ferramentas	40
Tampa lateral.....	41
Assento.....	43
Carenagem inferior/Tampa da carenagem inferior	44
Compartimento para documentos.....	42

FUNCIONAMENTO

Inspeção antes do uso	46
Partida do motor	48
Cuidados para amaciar o motor.....	51
Condução da motocicleta	52
Frenagem	54

Estacionamento	55
Como prevenir furtos	56

MANUTENÇÃO

MANUTENÇÃO	57
Tabela de Manutenção	58
Jogo de ferramentas	62
Cuidados na manutenção	63
Óleo do motor e filtro de óleo	64
Velas de ignição	67
Funcionamento do acelerador	69
Marcha lenta	70
Corrente de transmissão	71
Guia da corrente de transmissão	77
Suspensões dianteira e traseira	78
Cavalete lateral	79
Remoção das rodas	80
Desgaste das pastilhas dos freios	86
Bateria	87
Troca de fusíveis	89
Substituição da lâmpada do farol	92

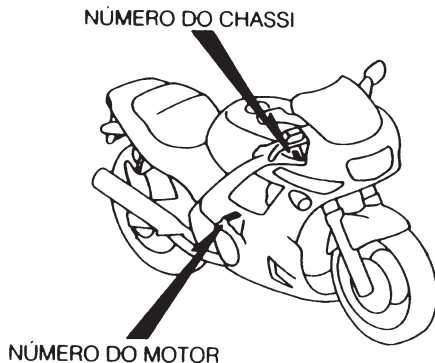
Substituição da lâmpada da luz de freio	94
Substituição das lâmpadas das sinaleiras	95
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	97
CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS	100
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	102

IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA

A identificação oficial de sua motocicleta é feita através dos números de série do chassi e do motor. Esses números de série devem ser usados também como referência para a solicitação de peças de reposição. Anote abaixo os números de série da motocicleta.

O número de série do chassi está gravado no lado direito da coluna de direção.

O número de série do motor está gravado na parte superior da carcaça do motor.

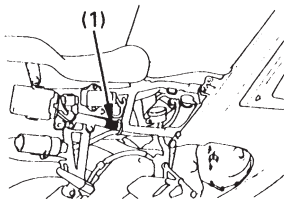


ETIQUETA DE COR

A etiqueta de identificação de cor (1) está colada no lado direito do chassi, sob o assento. Remova a tampa lateral direita (veja a página 39). Ela será útil para solicitar as peças de reposição. Registre aqui a cor e o código para sua referência.

Cor: _____

Código: _____



(1) Etiqueta de cor

PILOTAGEM COM SEGURANÇA



Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos antes de conduzir sua motocicleta.

REGRAS DE SEGURANÇA

1. Realize sempre uma inspeção prévia (pág. 44) antes de dar a partida no motor. Você poderá prevenir acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista alega não ter visto a motocicleta, portanto:
 - Ande sempre com o farol ligado;
 - Use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
 - Não se posicione nas áreas onde o motorista tem sua visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito.
 - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça aos limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições permitam.
 - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
 - O tamanho e a maneabilidade da motocicleta podem surpreender outros motociclistas e motoristas.
5. Não se deixe surpreender por outros motoristas. Tenha muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha ambas as mãos no guidão enquanto estiver dirigindo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter seus pés apoiados nos pedais de apoio.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se devem a ferimentos na cabeça.
USE SEMPRE CAPACETE. Se for do tipo aberto, deve ser usado com óculos apropriados. Botas, luvas e roupas de proteção são essenciais. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente durante algum tempo após ter sido desligado o motor. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento.
Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, pedal de partida, pedais de apoio, corrente de transmissão ou nas rodas.

MODIFICAÇÕES



Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

CARGAS E ACESSÓRIOS



Para prevenir acidentes, tenha extremo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigi-la com os mesmos. A instalação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, desempenho e o limite de velocidade de segurança da motocicleta. Nunca conduza a motocicleta equipada com acessórios com a velocidade acima de 130 km/h. Lembre-se de que este limite de velocidade pode reduzir ainda mais com a instalação dos acessórios não originais Honda, a carga mal distribuída, os pneus gastos, mau estado da motocicleta, más condições das estradas e do tempo.

Carga

A soma do peso do motociclista, do passageiro, bagagem e acessórios adicionais não deve ultrapassar 190 kg, a capacidade de carga da motocicleta. O peso da bagagem não deve exceder 27 kg.

1. Mantenha o peso da bagagem e acessórios adicionais próximo ao centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente dos dois lados da motocicleta para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta o peso do centro do veículo, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 30) e da suspensão traseira (pág. 13) de acordo com o peso da carga e condições de condução da motocicleta.
3. Não prenda objetos grandes ou pesados no guidão, nos amortecedores dianteiros ou no pára-lama. Isto poderia resultar em instabilidade da motocicleta ou resposta lenta da direção.
4. A estabilidade e dirigibilidade da motocicleta podem ser afetadas por cargas que estejam mal fixadas. Verifique frequentemente a fixação das cargas.

ATENÇÃO

Não deposite objetos entre a carenagem e a motocicleta pois podem interferir no controle da direção.

Acessórios

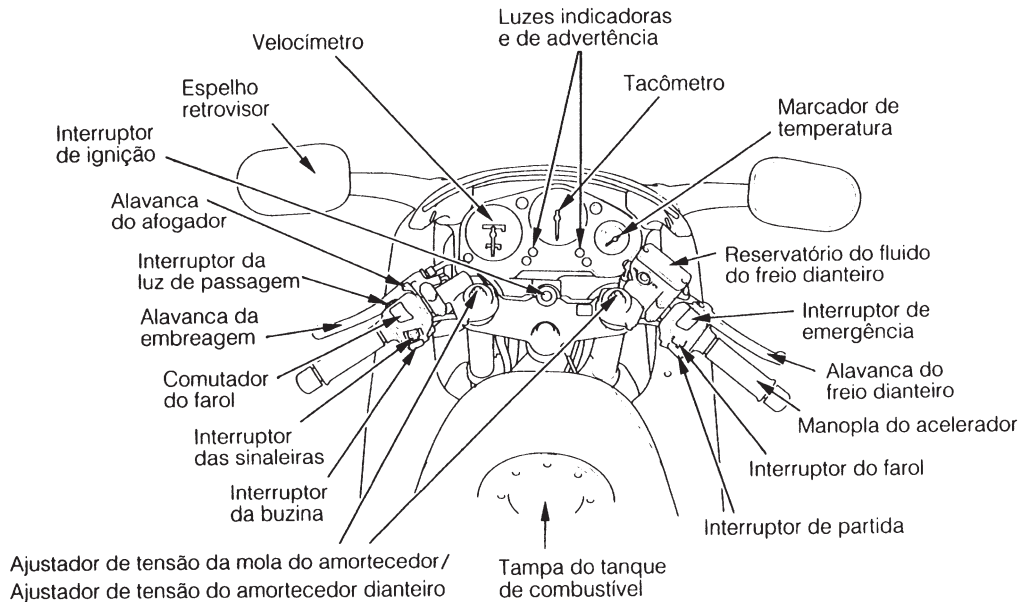
Os acessórios originais HONDA foram projetados especificamente para esta motocicleta. Lembre-se de que você é responsável pela escolha, instalação e uso correto de acessórios não-originais. Observe as recomendações sobre cargas, citadas anteriormente, e as seguintes:

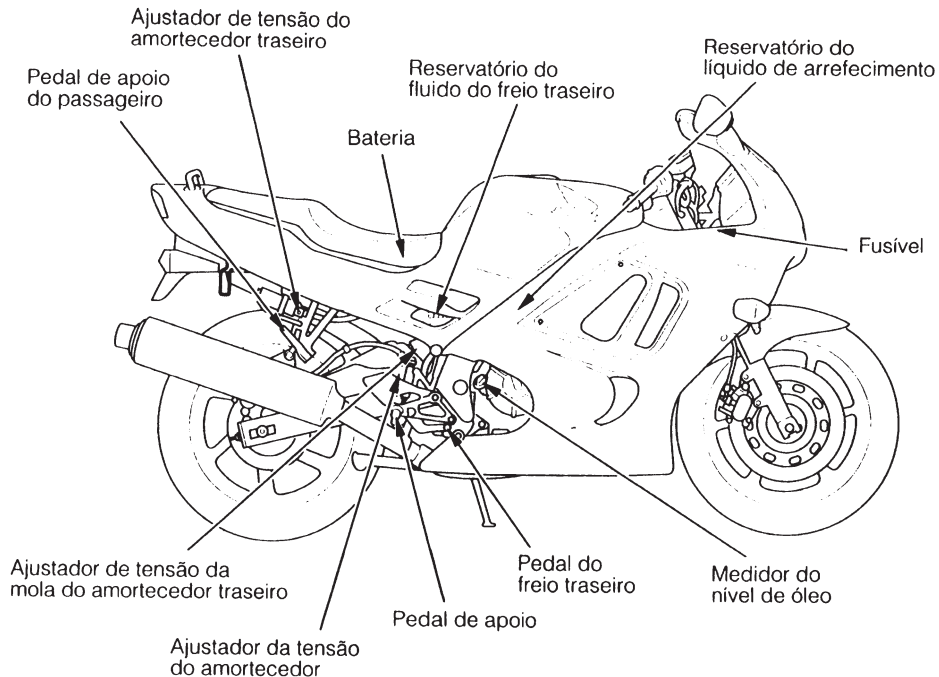
1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se de que o acessório não afeta...
 - a visualização do farol, lanterna traseira e sinaleiras;
 - a distância mínima do solo (no caso de protetores);
 - o ângulo de inclinação da motocicleta; o curso das suspensões dianteira e traseira;
 - a trava da coluna de direção
 - o acionamento dos controles.

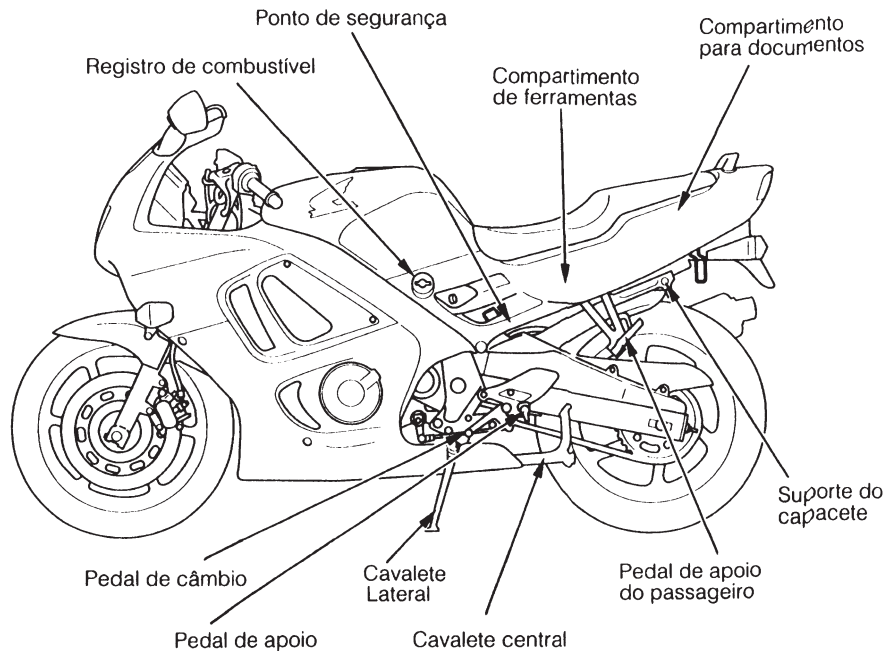
2. Carenagens muito grandes instaladas nos amortecedores dianteiros, parabrisa, ou as próprias carenagens da motocicleta mal instaladas podem prejudicar a aerodinâmica e causar a instabilidade. Não obstrua ou reduza a entrada de ar do sistema de refrigeração do motor.
3. Acessórios que alteram a posição de pilotagem afastando as mãos e os pés dos controles, aumentam o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.
4. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca uma queda no rendimento do motor.

5. Esta motocicleta não foi projetada para receber sidecars ou reboques. A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta além de prejudicar a dirigibilidade.
6. Qualquer modificação no sistema de refrigeração do motor provoca superaquecimento e sérios danos ao motor. Não modifique as entradas de ar do radiador ou instale acessórios que bloqueiem ou desviem o ar do radiador.

LOCALIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES



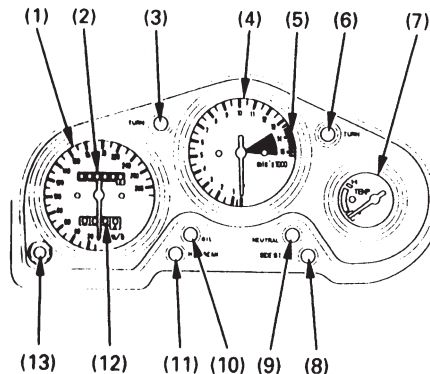




INSTRUMENTOS E INDICADORES

Os indicadores encontram-se contidos no painel de instrumentos. O seu funcionamento é descrito nos quadros das páginas seguintes.

- (1) Velocímetro
- (2) Odômetro total
- (3) Luz indicadora da sinaleira esquerda
- (4) Tacômetro
- (5) Faixa vermelha do tacômetro
- (6) Luz indicadora da sinaleira direita
- (7) Indicador de temperatura
- (8) Luz de advertência do cavalete lateral (amarela)
- (9) Luz indicadora do ponto morto (verde)
- (10) Luz de advertência da pressão do óleo (vermelha)
- (11) Luz indicadora do farol alto (azul)
- (12) Odômetro parcial
- (13) Botão do retrocesso do odômetro parcial



Ref.	Descrição	Função
1	Velocímetro	Indica a velocidade da motocicleta (km/h)
2	Odômetro total	Registra o total de quilômetros percorridos pela motocicleta.
3	Luz indicadora da sinaleira esquerda	Acende-se intermitentemente quando a sinaleira esquerda é ligada.
4	Tacômetro	Indica o regime de rotações do motor (rpm).
5	Faixa vermelha do tacômetro	Indica o limite máximo de rotações do motor (rpm) nas acelerações. Nunca permita que o ponteiro do tacômetro atinja a faixa vermelha. Se funcionar o motor nesta faixa pode provocar sérios danos ao motor.
6	Luz indicadora da sinaleira direita	Acende-se intermitentemente quando a sinaleira direita é ligada.
7	Indicador de temperatura	Indica a temperatura do líquido de arrefecimento (pág. 14).
8	Luz de advertência do cavalete lateral (amarela)	Acende quando cavalete lateral está estendido. Antes de estacionar a motocicleta, verifique se o cavalete lateral está completamente estendido. A lâmpada acesa indica somente que o sistema de corte de ignição está ativado.

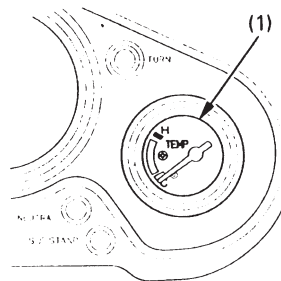
Ref.	Descrição	Função
9	Luz indicadora do ponto morto (verde)	Acende-se quando a transmissão está em ponto morto.
10	Luz de advertência da pressão do óleo (vermelha)	A lâmpada deverá acender-se quando o interruptor de ignição for colocado na posição ON e o motor estiver desligado. Deverá apagar-se assim que o motor entrar em funcionamento, acendendo-se quando a pressão do óleo do motor estiver abaixo do normal e piscando ocasionalmente em marcha lenta, quando o motor estiver quente. ATENÇÃO Manter o motor em funcionamento com baixa pressão do óleo pode danificá-lo seriamente.
11	Luz indicadora do farol alto (azul)	Acende-se quando o comutador do farol está na posição Hi (alto).
12	Odômetro parcial	Registra a quilometragem parcial percorrida pela motocicleta, por percurso ou em viagens. Retornável a zero.
13	Botão de retrocesso do odômetro parcial	Retorna a zero o odômetro parcial. Gire o botão no sentido indicado.

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

Quando o ponteiro começa a se mover acima da marca C (frio), o motor está suficientemente aquecido para conduzir a motocicleta. A faixa da temperatura normal de funcionamento é entre as marcas H e C. Se o ponteiro atingir a marca H (quente), desligue o motor e verifique o nível do líquido de refrigeração do tanque reserva. Consulte a página (26) e não conduza a motocicleta até que o problema tenha sido solucionado.

ATENÇÃO

A utilização da motocicleta na temperatura máxima de funcionamento pode causar sérios danos ao motor.



(1) Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações necessárias para a utilização da motocicleta)



Caso a inspeção antes do uso (pág. 44) não seja realizada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.

SUSPENSÃO

Suspensão dianteira

Tensão da mola do amortecedor. Ajuste a tensão da mola do amortecedor girando o ajustador (1) com a chave 10 x 14 mm fornecido no jogo de ferramentas.

Para diminuir a tensão:

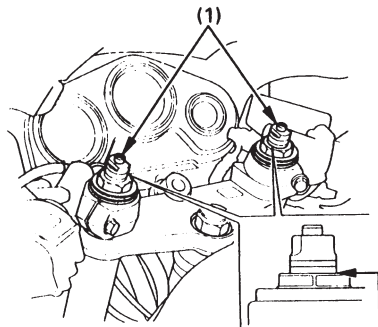
Gire o ajustador no sentido anti-horário para deixar o amortecedor macio e é indicado para cargas leves e pistas de superfícies regulares.

Para aumentar a tensão:

Gire o ajustador no sentido horário para deixar o amortecedor mais rígido e é indicado para cargas pesadas e em pistas acidentadas.

Posição Normal

Para retornar à posição normal, gire o ajustador até a terceira ranhura, a partir da ranhura superior, alinhada com a superfície da tampa do amortecedor.



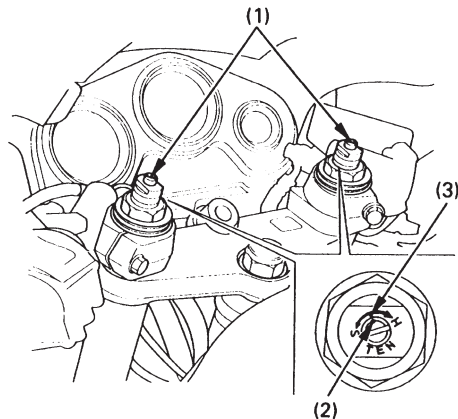
Posição normal

(1) Ajustador de tensão da mola

Tensão do Amortecedor

Para deixar o amortecedor macio, gire o ajustador no sentido anti-horário e é recomendado para cargas leves e em pistas de superfície regular. Para deixar o amortecedor mais rígido, gire o ajustador no sentido horário, recomendado para cargas pesadas e em superfícies acidentadas. Para ajustar o amortecedor na posição normal, proceda da seguinte forma:

1. Gire o ajustador do amortecedor (1) no sentido horário até o final. Neste ponto o amortecedor está na posição de rigidez máxima.
2. O ajustador estará na posição normal quando gira o ajustador no sentido anti-horário de maneira que a marca gravada (2) fique alinhada com a marca de referência (3).



- (1) Ajustador do amortecedor
(2) Marca gravada
(3) Marca de referência

Suspensão Traseira

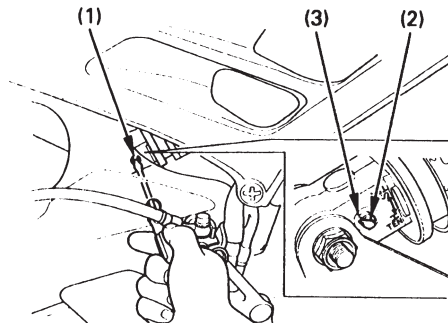
Tensão do Amortecedor

Para deixar o amortecedor macio, gire o ajustador no sentido anti-horário, recomendado para cargas leves e em superfícies regulares.

Para tornar o amortecedor mais rígido, gire o ajustador no sentido horário, recomendado para as cargas pesadas e em estradas com superfícies acidentadas.

Para ajustar o amortecedor na posição normal, proceda do seguinte modo:

1. Gire o ajustador do amortecedor (1) no sentido horário até o final do seu curso. Ele estará na posição de rigidez máxima.
2. A partir desse ponto, gire o ajustador aproximadamente uma volta no sentido anti-horário de maneira que sua marca gravada (2) fique alinhada com a marca de referência (3).



- (1) Ajustador do amortecedor
(2) Marca gravada
(3) Marca de referência

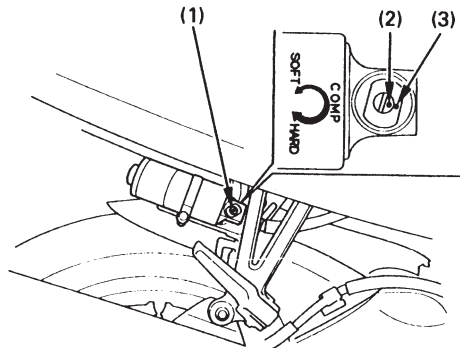
Ajuste da compressão do amortecedor

Para reduzir a compressão do amortecedor, gire o ajustador no sentido anti-horário, recomendada para cargas leves e em estradas de superfícies regulares.

Para deixar o amortecedor mais rígido, gire o ajustador no sentido horário, recomendado para cargas pesadas e em estradas de superfícies acidentadas.

Para ajustar o amortecedor na compressão normal, proceda da seguinte forma:

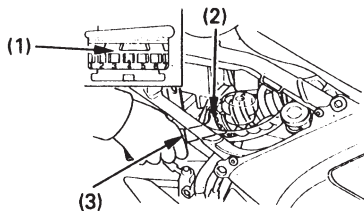
1. Gire o ajustador (1) no sentido horário até o final do seu curso.
2. A partir desse ponto, gire o ajustador aproximadamente uma volta no sentido anti-horário de modo que a marca gravada (2) fique alinhada com a marca de referência (3).



- (1) Ajustador
(2) Marca gravada
(3) Marca de referência

Tensão da mola

O ajustador de tensão da mola (1) do amortecedor traseiro tem sete posições para diferentes condições de carga e de uso. Remova a tampa lateral direita. Use uma chave para porca cilíndrica (2) e o cabo da chave (3) para ajustar a tensão da mola. A posição 1 é recomendada para cargas leves e utilização em pistas de superfície uniforme. A posição 2 é a posição normal. As posições de 3 a 7 aumentam progressivamente a tensão da mola e devem ser usadas quando a motocicleta estiver com cargas pesadas ou quando for utilizada em estradas acidentadas.



CUIDADO

- O conjunto do amortecedor traseiro contém nitrogênio sob alta pressão em seu interior. As instruções contidas neste manual referem-se apenas ao ajuste do conjunto do amortecedor.
- Não desmonte, desconecte ou repare o amortecedor: uma explosão causando sérios acidentes pode ocorrer.
- A perfuração ou exposição do amortecedor a chamas pode resultar em explosão com graves consequências.
- Os serviços de reparo e substituição do amortecedor devem ser executados somente nas concessionárias HONDA com ferramentas especiais e equipamentos de segurança.

- (1) Ajustador de mola
- (2) Chave para porca cilíndrica
- (3) Cabo da chave sextavada

Freios

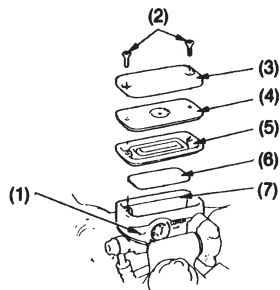
Esta motocicleta está equipada com freios dianteiro e traseiro a disco de acionamento hidráulico. À medida que as pastilhas do freio se desgastam, o nível do fluido do freio no reservatório fica mais baixo, compensando o desgaste das pastilhas automaticamente. Não há ajustes a serem feitos, mas o nível do fluido do freio e o desgaste das pastilhas devem ser verificados periodicamente. Observe também se há vazamentos de fluido no sistema. Se a folga da alavanca tornar excessiva e o desgaste das pastilhas não exceder o limite de uso, há provavelmente ar no sistema e neste caso deve ser feita sangria do sistema. Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar esse serviço.

Nível do fluido do freio dianteiro



O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos procure assistência médica.

Deve-se adicionar o fluido do freio sempre que o nível do fluido estiver próximo da marca inferior (1) (Lower). Retire os parafusos (2) da tampa do reservatório (3), placa do diafragma (4) diafragma (5) e bóia (6). Abasteça o reservatório com fluido para freio DOT 4 até atingir a marca do nível superior (7).



- | | |
|---------------------------|--------------------|
| (1) Marca inferior | (5) Diafragma |
| (2) Parafusos | (6) Bóia |
| (3) Tampa do reservatório | (7) Marca superior |
| (4) Placa do diafragma | |

Reinstale a bóia (6), diafragma (5) placa do diafragma (4) e a tampa (3). Aperte os parafusos firmemente.

ATENÇÃO

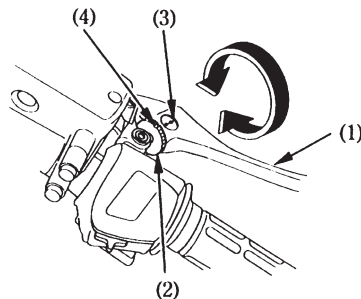
- Certifique-se de que o reservatório esteja em posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.
- Use somente fluido para freio que atenda às especificações D.O.T. 4
- Manuseie com cuidado o fluido do freio, pois ele pode danificar a pintura, as lentes dos instrumentos e a fiação em caso de contato.
- Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.

A folga entre a extremidade da alavanca do freio (1) e a manopla pode ser ajustada girando-se o ajustador (2).

ATENÇÃO

Alinhe a seta de referência (3) da alavanca do freio com a marca de referência (4) gravada no ajustador.

Acione o freio dianteiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.



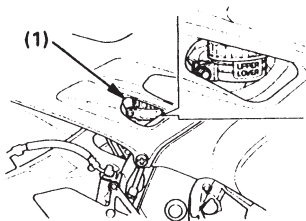
- (1) Alavanca do freio
- (2) Ajustador
- (3) Seta de referência
- (4) Marca de referência

Nível do fluido do freio traseiro



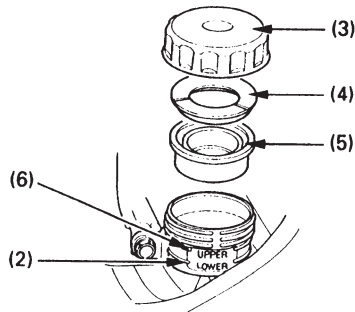
O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos procure assistência médica.

Verifique o nível do fluido do freio no reservatório através da janela de inspeção (1) na tampa lateral direita com a motocicleta apoiada no cavalete central, em local plano.



(1) Janela de inspeção

Deve-se adicionar o fluido de freio sempre que o nível do fluido estiver próximo da marca inferior (2) do reservatório. Retire a tampa lateral direita (pág. 39). Remova a tampa do reservatório (3), placa do diafragma (4) e o diafragma (5). Abasteça o reservatório com "FLUIDO PARA FREIO" D.O.T. 4 até atingir a marca de nível superior (6). Reinstale a placa do diafragma, o diafragma e a tampa do reservatório, apertando-a firmemente.



ATENÇÃO

Use somente fluido para freio D.O.T. 4. Manuseie com cuidado o fluido do freio pois ele pode danificar a pintura, peças plásticas e a fiação em caso de contato. Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa. Certifique-se de que o reservatório esteja em posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.

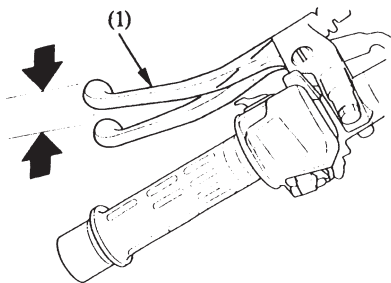
Outras verificações

Observe se as mangueiras e conexões dos freios dianteiro e traseiro estão deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento. Certifique-se de que não há vazamento de fluido.

Embreagem

O ajuste da embreagem é necessário caso a motocicleta apresente queda de rendimento quando se efetua a mudança de marchas ou a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor. A folga correta da embreagem deve ser de 10 a 20 mm, medida na extremidade da alavanca (1).

Ajustes menores são obtidos através do ajustador superior.

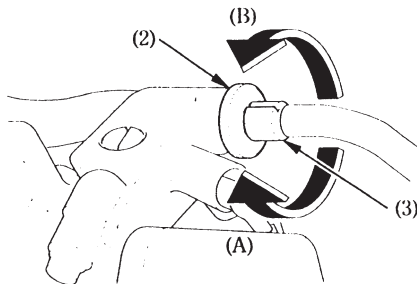


1. Solte a contraporca (2) e gire o ajustador (3) no sentido desejado. Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.
2. Caso o ajustador tenha sido desrosqueado até seu limite sem que a folga da alavanca fique correta, solte a contraporca (2) e rosqueie completamente o ajustador (3). Aperte a contraporca.

(A) Aumenta a folga

(B) Diminui a folga

Folga 10-20 mm



3. Ajustes maiores são obtidos através do ajustador situado na extremidade inferior do cabo da embreagem.
Solte a contraporca (5) e gire a porca de ajuste (4) até obter a folga correta. Aperte em seguida a contraporca e verifique o ajuste.
4. Ligue o motor, acione a alavanca da embreagem e engate a 1ª marcha. Certifique-se de que o motor não apresenta queda de rendimento e que a embreagem não patina. Solte a alavanca da embreagem e acelere gradativamente. A motocicleta deve sair com suavidade e aceleração progressiva.

NOTA

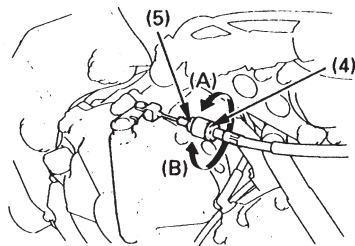
Caso não seja possível obter o ajuste da embreagem através dos procedimentos descritos, ou caso a embreagem não funcione corretamente, dirija-se a uma concessionária HONDA para que seja feita uma inspeção no sistema da embreagem.

Outras Verificações

Verifique se há dobras ou marcas de desgaste no cabo da embreagem que possam causar travamento ou dificultar o acionamento da embreagem. Lubrifique o cabo com óleo de boa qualidade para impedir corrosão e desgastes prematuros.

(A) Aumenta a folga

(B) Diminui a folga



LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO

Recomendações sobre o líquido de arrefecimento

O proprietário deve manter o nível do líquido de arrefecimento correto para evitar o congelamento, superaquecimento e corrosão. Use somente a solução à base de etileno glicol de alta qualidade que contém protetor contra corrosão especialmente recomendado para o uso em motores de alumínio. (Verifique a etiqueta da embalagem do aditivo).

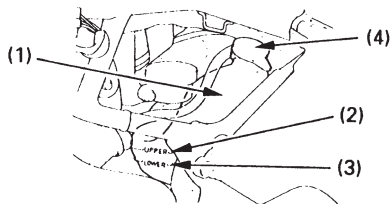
ATENÇÃO

Use somente água de baixo teor mineral ou água destilada como parte da solução de líquido de arrefecimento. Água que contém alto teor de mineral ou sal pode danificar o motor de alumínio.

A fábrica abastece com uma mistura contendo 50/50% de solução de etileno glicol e de água destilada nesta motocicleta. Esta proporção de mistura de líquido de arrefecimento é recomendada para maioria das temperaturas de funcionamento e oferece uma boa proteção contra corrosão. Uma alta concentração de etileno glicol reduz o rendimento do sistema de arrefecimento e é recomendado somente quando necessita de uma proteção adicional contra o congelamento. Uma mistura menor do que 40/60 (40 % de solução de etileno glicol) não oferecerá proteção suficiente contra a corrosão.

Inspeção

O reservatório está localizado atrás da tampa lateral direita. Verifique o nível de líquido de arrefecimento (1) com o motor na faixa de temperatura normal de funcionamento e a motocicleta apoiada no cavalete central. Se o nível do líquido de arrefecimento estiver abaixo da marca de nível inferior (3), remova a tampa lateral direita, retire a tampa do reservatório (4) e adicione líquido de arrefecimento até atingir a marca de nível superior (2). Não remova a tampa do radiador.



AVISO

- Não retire a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente. O líquido de arrefecimento está sob pressão e pode causar queimadura.
- Mantenha as mãos e roupas longe da ventoinha, pois ela será acionada automaticamente.

Se o reservatório estiver vazio ou a perda do líquido de arrefecimento for excessiva, verifique se há vazamentos. Dirija-se a uma concessionária autorizada Honda para efetuar qualquer reparo no sistema de arrefecimento.

- (1) Reservatório de líquido de arrefecimento
- (2) Marca de nível superior
- (3) Marca de nível inferior
- (4) Tampa do reservatório

COMBUSTÍVEL

Registro do tanque de combustível.

O registro do tanque (1), com três estágios, está localizado sob o tanque no lado esquerdo.

POSIÇÃO OFF: nesta posição, o combustível não passa do tanque para o carburador.

Coloque o registro na posição OFF sempre que a motocicleta não estiver em uso.

POSIÇÃO ON: nesta posição, o combustível flui do suprimento principal para o carburador.

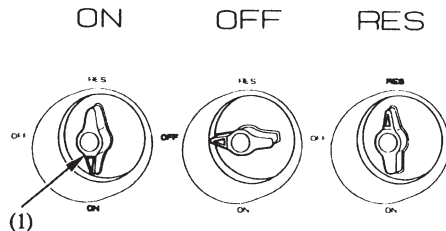
POSIÇÃO RES: nesta posição, o combustível flui do suprimento de reserva para o carburador. Use a reserva de combustível somente quando acabar o suprimento principal. Reabasteça o mais rápido possível após colocar o registro na posição RES. O suprimento de reserva é aproximadamente 3,0 litros.

NOTA

Não conduza a motocicleta com o registro de combustível na posição RES após ter reabastecido. Você poderá ficar sem combustível e sem nenhuma reserva.

⚠ CUIDADO

Aprenda a acionar o registro com tal habilidade que mesmo enquanto estiver dirigindo a motocicleta seja capaz de operá-lo. Você evitará parar, eventualmente, em meio ao trânsito por falta de combustível.



(1) Registro de combustível

Tanque de combustível

O tanque de combustível tem capacidade para 17,0 litros, incluindo 3,0 litros do suprimento de reserva. Para abrir a tampa do tanque (1), levante a capa (2), introduza a chave de ignição (3) na fechadura e gire-a para a direita, soltando as travas da tampa. Levante a tampa do tanque.

Combustível recomendado:

Gasolina comum

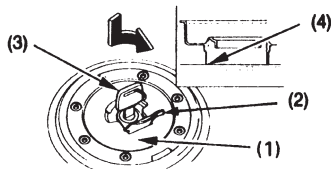
Após abastecer, recoloque a tampa no bocal do tanque. Pressione a tampa para fechá-la em seguida, remova a chave e abaixe a tampa da fechadura.



A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros na área em que é feito o abastecimento e não admita a presença de faíscas ou chamas nessa área.

ATENÇÃO

- Quando abastecer, evite encher demais o tanque, para que não ocorra vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque (4),
- Após abastecer, certifique-se de que a tampa do tanque esteja bem fechada.
- Evite o contato da gasolina com as tampas laterais, carenagens e a superfície externa do tanque de combustível, pois a pintura poderá ser danificada.



- (1) Tampa de combustível
- (2) Tampa da fechadura
- (3) Chave de Ignição
- (4) Gargalo do tanque

ÓLEO DO MOTOR

Especificações

Use apenas óleo para motor 4 tempos, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda às especificações API-SF, SG.

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

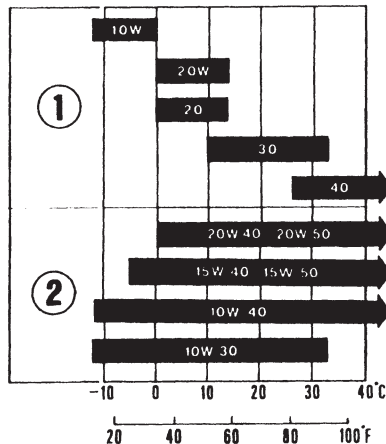
ATENÇÃO

O óleo do motor é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor. Óleos não-detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.

Viscosidade

O índice de viscosidade do óleo deverá basear-se na temperatura ambiente da região em que a motocicleta é utilizada. A tabela ao lado é uma guia para selecionar a viscosidade do óleo em diferentes temperaturas ambientes da região.

Viscosidade recomendada: 20 W-50



Verificação do nível de óleo do motor

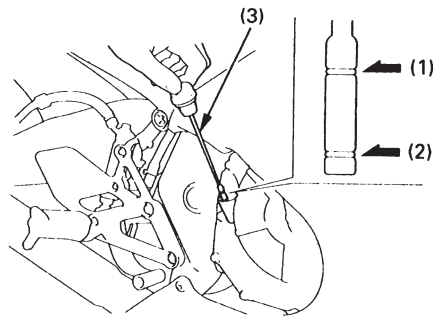
Verifique o nível de óleo diariamente, antes de colocar o motor em funcionamento.

O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas de nível superior (1) e inferior (2) gravadas na vareta do medidor (3).

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos. Certifique-se de que a lâmpada indicadora da pressão de óleo (vermelha) está apagada. Se a lâmpada permanecer acesa desligue o motor imediatamente (ver pág. 10).
2. Desligue o motor e apóie a motocicleta no cavalete central, em local plano.
3. Após alguns minutos, remova o medidor do nível de óleo (3), limpe-o com um pano seco e reinstale-o sem rosquear. Retire o medidor novamente e verifique o nível de óleo. O nível de óleo deve permanecer entre as marcas superior (1) e inferior (2) gravadas na vareta do medidor.
4. Se necessário, adicione o óleo recomendado (pág. 30) até atingir a marca de nível superior do medidor
5. Reinstale o medidor. Ligue o motor e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

- Se o motor funcionar com pouco óleo poderá sofrer sérios danos.
- Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.



- (1) Nível superior
(2) Nível inferior
(3) Vareta do medidor

PNEUS SEM CÂMARA

Esta motocicleta é equipada com pneus sem câmara. Use somente pneus com a indicação TUBELESS (sem câmara) e válvulas específicas para esse tipo de pneu. A pressão de ar adequada dos pneus proporciona uma estabilidade melhor, conforto e segurança ao conduzir a motocicleta e maior durabilidade dos pneus. Verifique a pressão dos pneus frequentemente e ajuste-a se necessário.

NOTA

Verifique a pressão dos pneus a cada 1.000 km ou semanalmente. A verificação e calibragem devem ser feitas com os pneus FRIOS, antes de conduzir a motocicleta.



Pneus com pressão incorreta sofrem um desgaste anormal da banda de rodagem além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou até saírem dos aros, causando o esvaziamento dos pneus e perda do controle da motocicleta.

Pressão dos pneus (FRIOS)	Somente piloto	Dianteiro	250 kPa (2.5,36)
		Traseiro	290 kPa (2.9,42)
	Piloto e passageiro	Dianteiro	250 kPa (2.5,36)
		Traseiro	290 kPa (2.9,42)
Medida dos pneus		Dianteiro	120/60 ZR17
		Traseiro	160/60 ZR17

NOTA

Os pneus sem câmara possuem considerável capacidade de autovedação em casos de furos. Inspeccione o pneu minuciosamente para verificar se há furos, especialmente se o pneu não estiver totalmente cheio ou apresentar quedas de pressão freqüentes.

Verifique se há cortes nos pneus, pregos ou outros objetos encravados. Verifique também se os aros não apresentam entalhes ou deformações. Em caso de qualquer dano, dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários, substituição dos pneus e balanceamento das rodas. Substitua os pneus quando a profundidade dos sulcos do centro da banda de rodagem atingir o limite de desgaste recomendado.

LIMITE DE DESGASTE RECOMENDADO
Pneu dianteiro: 1,5 mm
Pneu traseiro: 2,0 mm

CUIDADO

Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso, pois a aderência pneu-solo diminui prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.

Reparos e substituição dos pneus

Para reparar ou substituir pneus sem câmaras, consulte uma concessionária HONDA que dispõe de materiais e método correto para efetuar o reparo.



- O uso de pneus diferentes dos indicados pode afetar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.
- Não instale pneus com câmara em aros apropriados para pneu sem câmara. O assentamento do talão pode não ocorrer e o pneu poderia deslizar do aro, provocando esvaziamento do pneu.
- A montagem de câmara de ar no pneu sem câmara não é aconselhável. Na montagem deste conjunto, podem surgir bolsas de ar entre a câmara e o pneu que não seriam eliminadas devido à impermeabilidade do pneu, do aro e do conjunto aro/válvula. Durante a utilização do pneu, estas bolsas de ar permitem um movimento relativo entre pneu e câmara, provocando superaquecimento e danificando os pneus, o que pode resultar em perda do controle da motocicleta.

- O balanceamento correto das rodas é necessário para a perfeita estabilidade e segurança da motocicleta. Não remova ou modifique os contrapesos das rodas. Em caso de necessidade de balanceamento, procure uma concessionária HONDA. É necessário balancear as rodas após reparar ou substituir os pneus.
- Não ultrapasse a velocidade de 80 km/h nas primeiras 24 horas após reparar os pneus. É aconselhável não ultrapassar a velocidade de 130 km/h caso os pneus tenham sido reparados.
- Se a parede lateral do pneu estiver furada ou danificada, o pneu deverá ser substituído.

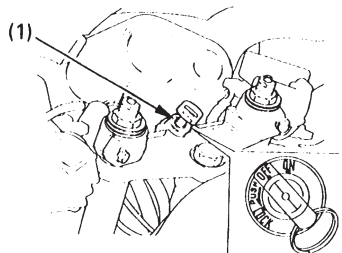
ATENÇÃO

Não tente remover pneus sem câmara sem o uso de ferramentas especiais e protetores dos aros; caso contrário, você poderá danificar a superfície de vedação ou deformar o aro.

COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS

INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

O interruptor de ignição (1) encontra-se abaixo do painel de instrumentos.



Posição da chave	Função	Condição da chave
LOCK (Trava do guidão)	Travamento do guidão. Motor e sistema elétrico desligados.	A chave pode ser removida
OFF (Desligado)	Motor e sistema elétrico desligados.	A chave pode ser removida
ON (Ligado)	Farol, lanterna traseira e luzes indicadoras podem ser ligados. O motor pode ser ligado quando o interruptor de emergência estiver na posição RUN.	A chave não pode ser removida.

INTERRUPTORES DO GUIDÃO DIREITO

Interruptor de emergência

O interruptor de emergência (1) está colocado ao lado da manopla do acelerador. Na posição **RUN**, o motor pode ser ligado. Na posição **OFF**, o sistema de ignição permanece desligado.

Este interruptor deve ser considerado como item de segurança ou emergência e normalmente deve permanecer na posição **RUN**.

Interruptor do farol

O interruptor do farol (2) está colocado abaixo do interruptor de emergência e possui três posições, "H", "P" e "OFF" indicada por um ponto à direita de "P".

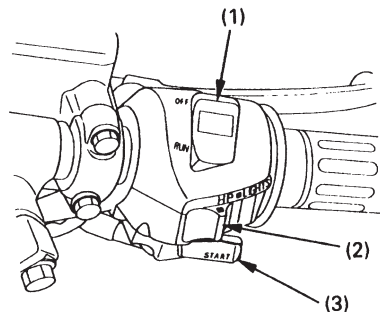
H : Farol, luz de posição, lanterna traseira e lâmpadas do painel de instrumentos acesas.

P : Lâmpada de posição, lanterna traseira e lâmpadas do painel de instrumentos acesas.

OFF : Farol, lanterna traseira e lâmpadas do painel de instrumentos apagadas.

Interruptor de partida

Quando o interruptor de partida (3) é pressionado, aciona o motor de partida. Consulte as páginas 44 a 48 sobre os procedimentos para a partida do motor.



- (1) Interruptor de emergência
- (2) Interruptor do farol
- (3) Interruptor de partida

INTERRUPTORES DO GUIDÃO ESQUERDO

Comutador do farol (1)

Posicione o comutador em "Hi" para obter luz alta ou em "Lo" para obter luz baixa.

Interruptor da luz de passagem (2)

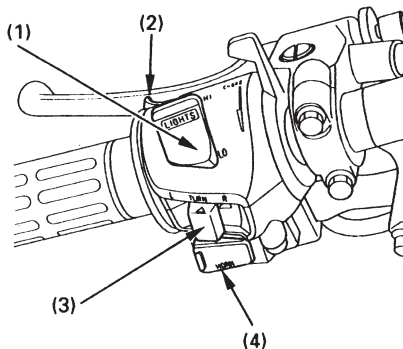
Pressionando este interruptor, o farol acender-se-á para advertir veículos que trafegam em sentido contrário, em cruzamentos e nas ultrapassagens.

Interruptor das sinaleiras (3)

Posicione o interruptor em "L" para sinalizar conversões para a esquerda e "R" para sinalizar conversões para a direita. Pressione o interruptor para desligá-lo.

Interruptor da buzina (4)

Pressione este interruptor para acionar a buzina.



- (1) Comutador do farol
- (2) Interruptor da luz de passagem
- (3) Interruptor das sinaleiras
- (4) Interruptor da buzina

EQUIPAMENTOS

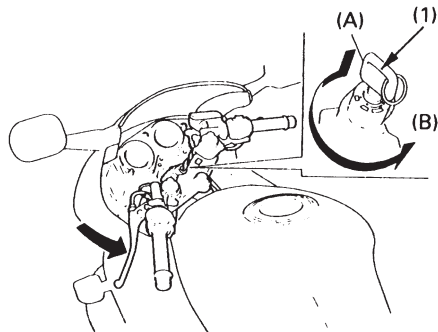
TRAVA DA COLUNA DE DIREÇÃO

Para travar a coluna de direção, vire o guidão totalmente para a esquerda ou direita. Introduza a chave (1) no interruptor de ignição (posição OFF). Em seguida, gire a chave para a posição "LOCK" pressionando-a ao mesmo tempo. Remova a chave.

Para destravar, introduza a chave no interruptor de ignição e gire-a para a direita.



Não gire a chave para posição "LOCK" enquanto estiver dirigindo a motocicleta.



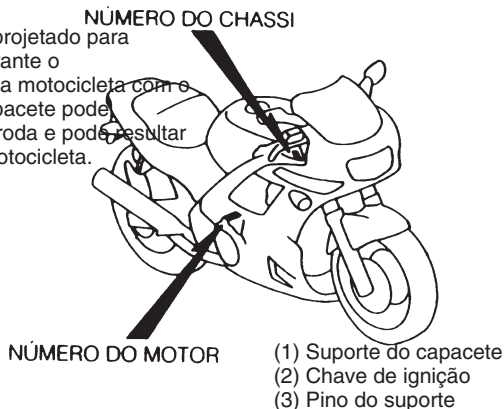
- (1) Chave de ignição
- (2) Pressione
- (3) Gire para LOCK

SUPORTE DO CAPACETE

O suporte do capacete (1) está posicionado no lado esquerdo sob o assento. Introduza a chave de ignição (2) na fechadura e gire-a no sentido horário para destravá-lo. Prenda seu capacete no pino (3) do suporte. Gire a chave no sentido anti-horário para travar o suporte e remova a chave.

CUIDADO

O suporte do capacete foi projetado para segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte. O capacete pode interferir no movimento da roda e pode resultar em perda de controle da motocicleta.

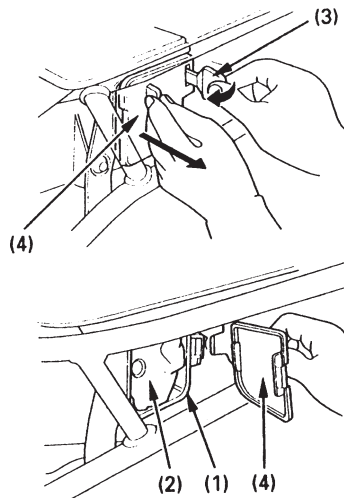


COMPARTIMENTO PARA FERRAMENTAS

O compartimento para ferramentas (1) encontra-se atrás da tampa lateral esquerda. O jogo de ferramentas (2) deve ser guardado neste compartimento. Remova a tampa lateral esquerda (pág. 39), introduza a chave de ignição (3) na ranhura e abra a tampa do compartimento (4) girando a chave para esquerda.

Reinstale a tampa do compartimento alinhando suas lingüetas e empurrando-a firmemente até travar.

Ao lavar a motocicleta tenha cuidado para não molhar esta área com água.



- (1) Compartimento
- (2) Ferramentas
- (3) Chave de ignição
- (4) Tampa do compartimento

TAMPA LATERAL

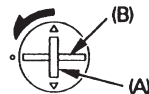
Para retirar as tampas laterais esquerda e direita (1), introduza a chave de ignição ou uma moeda na ranhura (2), gire 90° no sentido anti-horário de maneira que a ranhura da trava fique na posição horizontal. Retire os pinos (3) e (4) e lingüetas (5) puxe com cuidado a tampa lateral. Retire a tampa lateral.

NOTA

- Use a ranhura (A) quando utilizar a chave de ignição.
- Use a ranhura (B) quando utilizar uma moeda.
- Cuidado para não quebrar o pino.

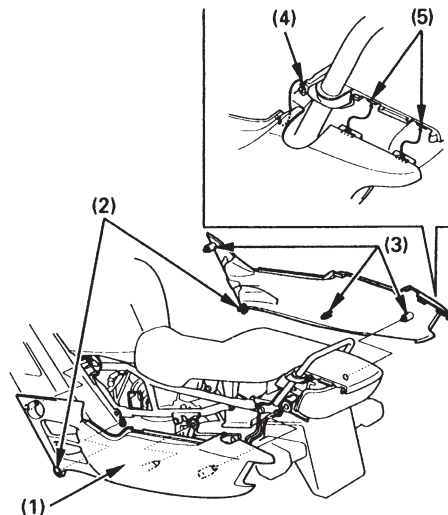


TRAVADO



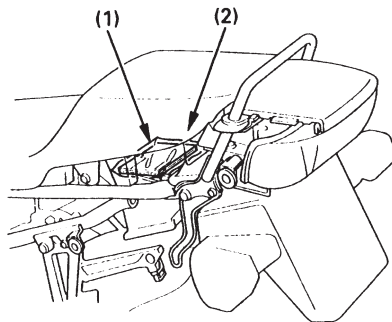
DESTRAVADO

- (1) Tampa lateral
- (2) Travas
- (3) Pinos
- (4) Pino
- (5) Lingüetas



COMPARTIMENTO PARA DOCUMENTOS

A bolsa para documentos (1) encontra-se no interior do compartimento (2) para documentos sob o assento. Este manual do proprietário e os outros documentos devem ser guardados nesta bolsa plástica. Quando lavar a motocicleta tenha cuidado para não molhar esta região.



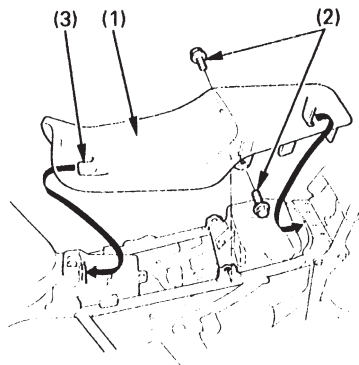
- (1) Bolsa para documentos
- (2) Compartimento para documentos

ASSENTO

Para remover o assento (1), retire as duas tampas laterais, os parafusos de fixação (2) e puxe o assento para trás e para cima. Para instalar o assento, encaixe a saliência (3) do assento sob o chassi e aperte firmemente os parafusos de fixação.



Certifique-se de que o assento está firmemente travado após a instalação.

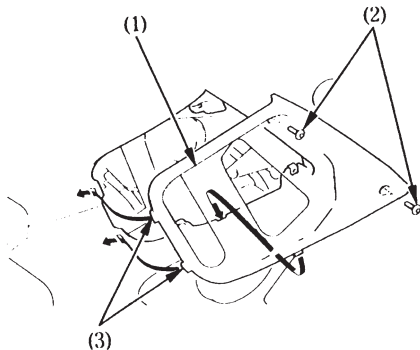


- (1) Assento
- (2) Parafusos
- (3) Saliência

TAMPA DA CARENAGEM E CARENAGEM INFERIOR

TAMPA DA CARENAGEM INFERIOR

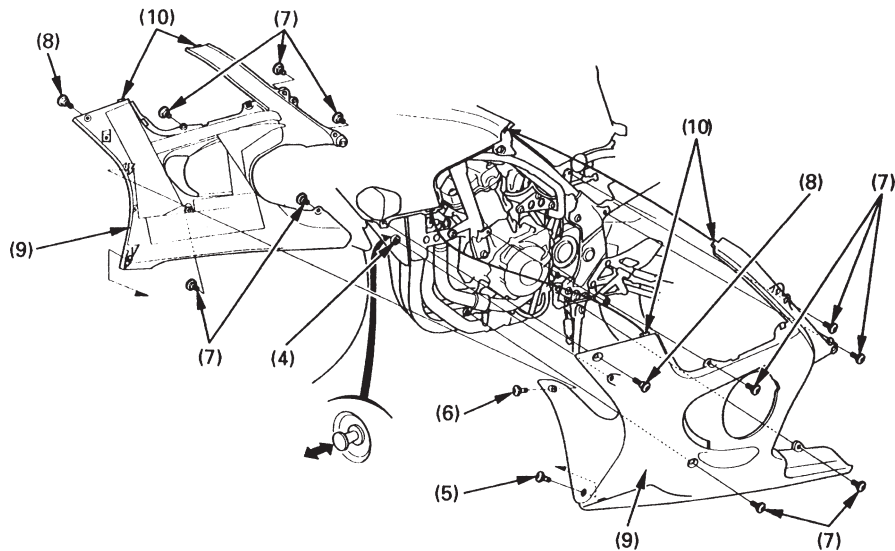
1. Para remover a tampa para manutenção (1), retire dois parafusos (2).
2. Puxe a tampa da carenagem (1) para fora soltando as lingüetas (3) da carenagem



- (1) Tampa para manutenção
(2) Pino de fixação
(3) Lingüetas

CARENAGEM INFERIOR

1. Retire a tampa da carenagem.
2. Puxe os pinos de fixação (4) para primeira posição de retenção.
3. Retire os parafusos de fixação (5) e (6).
4. Remova os parafusos curtos (7), e longos (8) de fixação segurando a carenagem inferior
5. Remova a carenagem inferior soltando as lingüetas



- (4) Pinos de fixação
- (5) Parafusos de fixação
- (6) Parafusos de fixação

- (7) Parafuso de fixação curto
- (8) Parafuso de fixação longo
- (9) Carenagem inferior
- (10) Lingüetas

PARTIDA E FUNCIONAMENTO

INSPEÇÃO ANTES DO USO



Se a inspeção antes do uso não for executada, sérios danos a motocicleta ou acidentes podem ocorrer.

Inspeccione sua motocicleta diariamente antes de usá-la. Os itens relacionados abaixo requerem apenas alguns minutos para serem verificados e se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

1. NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR - verifique o nível e complete, se necessário (pág. 30). Verifique se há vazamentos.
2. NÍVEL DE COMBUSTÍVEL - abasteça o tanque, se necessário (pág. 28). Verifique se há vazamentos.

3. NÍVEL DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO - adicionar caso necessário. Verificar se existem vazamentos (ver pág. 26).
4. FREIOS DIANTEIRO E TRASEIRO verifique o funcionamento; certifique-se de que não há vazamentos de fluido (pág. 20 a 23). Verifique o desgaste das pastilhas (pág. 86).
5. PNEUS - verifique a pressão dos pneus e o desgaste da banda de rodagem (pág. 32).
6. CORRENTE DE TRANSMISSÃO - verifique as condições de uso e a folga (págs. 71 a 76). Ajuste e lubrifique se necessário.
7. ACELERADOR - verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições de manobra (pág. 69).

8. SISTEMA ELÉTRICO - Verifique se o farol, lanterna traseira, luz de freio, sinaleiras, lâmpadas do painel de instrumentos e a buzina funcionam corretamente.
 9. INTERRUPTOR DE EMERGÊNCIA
Verifique o funcionamento (pág. 36)
 10. SISTEMA DE CORTE DE IGNIÇÃO DO
CAVALETE LATERAL - Verifique se funciona corretamente. (pág. 79).
- * Corrija qualquer anormalidade antes de conduzir a motocicleta. Consulte uma Concessionária Honda sempre que não for possível solucionar algum problema.

PARTIDA DO MOTOR



Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono que é venenoso.

NOTA

- Esta motocicleta está equipada com um sistema de corte de ignição no cavalete lateral. O motor não funciona se o cavalete lateral estiver estendido, a não ser que a transmissão esteja no ponto morto. Se o cavalete lateral estiver recolhido, o motor pode ser ligado com a transmissão no ponto morto ou em marcha com a embreagem acionada. Após ligar o motor com o cavalete lateral estendido, o motor desligará automaticamente se engatar uma marcha antes de recolher o cavalete lateral.
- Não use a partida elétrica por mais de cinco segundos de cada vez. Solte o interruptor de partida e espere aproximadamente dez segundos antes de pressioná-lo novamente.

- O sistema elétrico foi projetado para impedir a partida do motor quando a transmissão estiver engrenada, a menos que a embreagem seja acionada. Entretanto recomenda-se colocar a transmissão em ponto morto antes da partida.

Operações preliminares

Introduza a chave no interruptor de ignição e vire-a para a posição "ON".

Antes de dar partida, verifique os seguintes itens:

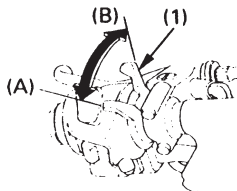
- A transmissão deve estar em ponto morto (lâmpada verde do painel acesa).
- O interruptor de emergência deve estar na posição "RUN".
- A lâmpada indicadora da pressão de óleo (vermelha) no painel deve estar acesa.
- O registro de combustível deve estar na posição "ON" (aberto).

Partida do motor

Para dar partida no motor aquecido, siga o procedimento para "temperatura alta".

Temperatura normal (10°-35°C).

1. Puxe a alavanca do afogador (1) totalmente (posição A), se o motor estiver frio.
2. Pressione o interruptor de partida sem acionar o acelerador.



(1) Alavanca do afogador
(A) Total

NOTA

Não acelere durante a partida do motor com o afogador acionado. Isto empobrecerá a mistura resultando em dificuldade em dar partida.

3. Imediatamente após o motor entrar em funcionamento, coloque a alavanca do afogador na posição intermediária de modo que mantenha a marcha lenta acelerada.
Rotação: 2.500 - 3.000 r.p.m.
4. Aproximadamente meio minuto após o motor entrar em funcionamento, coloque a alavanca do afogador de volta na posição fechada (posição B).
5. Se a marcha lenta estiver instável, acelere suavemente.

ATENÇÃO

A lâmpada indicadora da pressão do óleo deve apagar-se alguns segundos após a partida do motor. Se a lâmpada permanecer acesa, desligue o motor imediatamente e verifique o nível de óleo do motor. Se o motor funcionar com pressão do óleo insuficiente poderá sofrer sérios danos.

Temperatura alta (acima de 35°C)

1. Não use o afogador.
2. Abra levemente o acelerador.
3. Pressione o interruptor de partida.

Temperatura baixa (abaixo de 10°C)

1. Siga as etapas 1 e 2 da partida para "temperatura normal".
2. Quando a rotação do motor começar a aumentar, coloque a alavanca do afogador na posição intermediária de modo que mantenha a marcha lenta acelerada. Rotação: 2.500-3.000 rpm.
3. Continue o aquecimento do motor até que ele entre em funcionamento suave e responda à aceleração quando a alavanca do afogador retornar a posição totalmente fechada (posição B).

Motor afogado

Se o motor não funcionar após várias tentativas, poderá estar afogado com excesso de combustível.

Para desafogar o motor, deixe o interruptor de emergência na posição RUN e feche o afogador completamente (Posição B), abra completamente o acelerador e acione o motor de partida durante 5 segundos. Se o motor entrar em funcionamento, feche o acelerador rapidamente. Em seguida acelere suavemente se a marcha lenta estiver instável. Se o motor não funcionar, aguarde 10 segundos e repita o procedimento de partida.

CUIDADOS PARA AMACIAR O MOTOR

Durante o período de amaciamento inicial, as superfícies das peças novas estarão em contato uma com outra e essas superfícies se desgastarão rapidamente. A manutenção de amaciamento a 1000 km é destinada a compensar este pequeno desgaste inicial. Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso irão prolongar consideravelmente a vida útil e o desempenho de sua motocicleta.

Durante os primeiros 1000 km, conduza sua motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando que as rotações do motor ultrapassem 5000 r.p.m. De 1000 a 1600 km aumente a rotação máxima constante do motor até 2000 r.p.m., não ultrapassando 7000 r.p.m.

Evite acelerações bruscas e utilize as marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.

- Não conduza a motocicleta por longos períodos em velocidade constante.
- Evite que o motor funcione em rotações muito baixas ou elevadas.

- Após os 1600 km de uso o motor poderá ser utilizado com aceleração total. Entretanto não ultrapasse 13300 r.p.m. (faixa vermelha do tacômetro) em hipótese alguma.
- Nunca force o motor com aceleração máxima em baixas rotações. Esta recomendação não é somente para o período de amaciamento do motor, mas para toda vida útil do motor.

ATENÇÃO

Se o motor funcionar além da rotação máxima recomendada (faixa vermelha do tacômetro) o motor pode ser danificado.

CONDUÇÃO DA MOTOCICLETA

CUIDADO

- Leia com atenção os itens referentes a "PILOTAGEM COM SEGURANÇA" (pág. 3 a 7) antes de conduzir a motocicleta.
- Certifique-se de que o cavalete lateral esteja completamente recolhido antes de colocar a motocicleta em movimento. Se o cavalete lateral estiver estendido, o motor desligará automaticamente ao engatar a marcha.

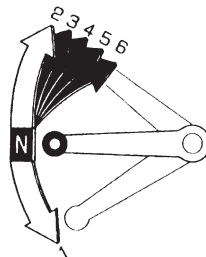
1. Após ter aquecido o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, pressionando o pedal do câmbio para baixo.
3. Solte lentamente a alavanca da embreagem e ao mesmo tempo aumente a rotação do motor acelerando gradualmente. A coordenação dessas duas operações irá assegurar uma saída suave.

4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione a alavanca da embreagem novamente e passe para a segunda marcha levantando o pedal do câmbio.

ATENÇÃO

Não efetue a mudança de marchas sem acionar a embreagem e reduzir a aceleração, pois a transmissão e o motor podem ser danificados.

Posição das marchas



5. Repita a sequência do item anterior para mudar progressivamente para 3a, 4a, 5a e 6a marchas.
6. Acione o pedal do câmbio para cima para colocar uma marcha mais alta e pressione-o para reduzir as marchas. Cada toque no pedal do câmbio efetua a mudança para a marcha seguinte, em sequência. O pedal retorna automaticamente para a posição horizontal quando é solto.
7. Para obter uma desaceleração progressiva e suave, o acionamento dos freios e do acelerador devem ser coordenados com a mudança de marchas.
8. Use os freios dianteiro e traseiro simultaneamente. Não aplique os freios com muita intensidade pois as rodas poderão travar reduzindo a eficiência dos freios e dificultando o controle da motocicleta.

CUIDADO

Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de forçar o motor, a desaceleração violenta pode provocar o travamento momentâneo da roda traseira e perda do controle da motocicleta.

ATENÇÃO

Não conduza a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será corretamente lubrificada e poderá ser danificada.

FRENAGEM

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
2. Para uma desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com mais força. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare completamente.

CUIDADO

- A utilização independente do freio dianteiro ou traseiro, reduz a eficiência da frenagem. Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.
- Procure sempre que possível reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Ao se reduzir a velocidade ou frear no meio de uma curva, existirá o perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.
- Ao se conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva ou pistas de areia ou terra, se reduz a segurança para manobrar ou parar. Todos os movimentos da motocicleta deverão ser uniformes e seguros em tais

condições. Uma aceleração, frenagem ou manobra rápida pode causar a perda de controle. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.

- Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.
- Conduzir a motocicleta com o pé direito apoiado no pedal do freio traseiro, pode acionar o interruptor do freio, dando uma falsa indicação a outros motoristas. Pode também superaquecer o freio, reduzindo sua eficiência.

ESTACIONAMENTO

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, feche o registro de combustível (posição OFF), gire o guidão totalmente para a esquerda, desligue o interruptor de ignição e remova a chave.
2. Use o cavalete lateral ou o cavalete central para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

ATENÇÃO

- Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas. .
 - Quando estacionar sua motocicleta em locais inclinados, direcione a roda dianteira para cima para reduzir a possibilidade de quedas da motocicleta.
3. Trave a coluna de direção para prevenir furtos (pág. 38).

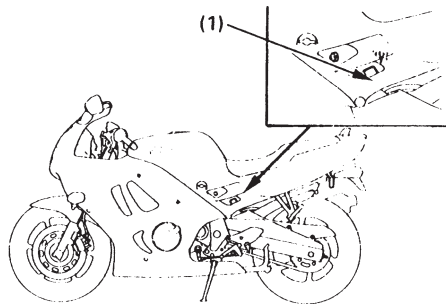
COMO PREVENIR FURTOS

- Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas esquecem de tirar a chave.
- Certifique-se de que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.
- Use dispositivos anti-furto adicionais de boa qualidade.
- Quando estacionar sua motocicleta, prenda a motocicleta utilizando o ponto de segurança (1) e corrente e trava disponíveis no mercado.
- Estacione sua motocicleta em locais fechados sempre que possível.
- Coloque seu nome, endereço e nº de telefone no manual do proprietário e mantenha-o na sua motocicleta. Muitas vezes, as motocicletas roubadas são identificadas por meio do manual do proprietário.

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

TELEFONE: _____



MANUTENÇÃO

- Quando necessitar de um serviço de manutenção, lembre-se de que seu concessionário autorizado Honda é o que melhor conhece sua motocicleta e está totalmente equipado para lhe oferecer todos os serviços de manutenção e reparos. Procure seu concessionário Honda sempre que necessitar de manutenção, a menos que o proprietário possua ferramentas especiais e seja mecânico qualificado.

Este programa de manutenção é baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições rigorosas ou incomuns necessitarão de serviços de manutenção com maior frequência do que especificados na Tabela de Manutenção.

Sua concessionária Honda poderá determinar os intervalos corretos para serviços de manutenção de acordo com suas condições particulares de uso.

TABELA DE MANUTENÇÃO

Esta tabela de manutenção especifica todos os serviços de manutenção necessária para manter sua motocicleta em perfeitas condições de uso. Os serviços de manutenção devem ser efetuados de acordo com as normas e especificações da Honda por técnicos qualificados e equipados com ferramentas apropriadas. Sua concessionária autorizada Honda atende todos estes requisitos.

ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO				Ref. pág.
		1.000 km ou 6 meses	3.000 km ou 12 meses	6.000 km	A cada...km	
Condutos de combustível	Verificar	■	■	■	3.000	69
Acelerador	Verificar e ajustar	■		■	6.000	69
Afogador	Verificar e ajustar	■	■	■	6.000	69
Filtro de ar	Trocar (nota 2)			■	6.000	69
Respiro do motor	Limpar (nota 3)		■	■	3.000	69
Vela de ignição	Limpar e ajustar		■		6.000	67
	Trocar			■	6.000	
Folga das válvulas	Verificar	■		■	6.000	64
Óleo do motor	Trocar	■		■	6.000	64
Filtro de óleo do motor	Trocar	■		■	6.000	64
Sincronização do Carburador	Verificar			■	6.000	64
Marcha lenta	Ajustar	■		■	3.000	64
Líquido de arrefecimento do radiador	Verificar o nível e completar	■	■	■	3.000	24
	Trocar (nota 4)				12.000	
Sistema de arrefecimento	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	24
Sistema secundário de suprimento de ar	Verificar				12.000	24

ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO				Ref. pág.
		1.000 km ou 6 meses	3.000 km ou 12 meses	6.000 km	A cada...km	
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	a cada 1.000 km				—
Sistema de ilum./sinalização	Verificar	■	■	■	3.000	—
Sapata da corrente transm.	Verificar			■	6.000	77
Bateria	Verificar		■	■	3.000	87
Fluido do freio	Verificar o nível e completar			■	6.000	18
	Trocar (nota 4)				12.000	
Desgaste da pastilha do freio	Verificar	■	■	■	6.000	86
Sistema de freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	18
Interruptor da luz do freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	—
Direção do foco do farol	Ajustar				12.000	—
Sistema de embreagem	Verificar o funcionamento			■	6.000	22
Cavalete lateral	Verificar				12.000	79
Suspensão	Verificar, ajustar ou lubrificar				12.000	78
Porcas, paraf. e elem. de fixação	Verificar e reapertar	■	■	■	3.000	—
Aros e rodas	Verificar				12.000	—
Pneus	Calibrar	a cada 1.000 km				
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar ou lubrificar	■	■	■	3.000	—

Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela sejam realizados somente por um concessionário Honda.

- NOTA:** 1 – Para indicações maiores do odômetro, repetir os intervalos de frequência programados.
2 – Efetue o serviço com mais frequência quando utilizar a motocicleta em regiões úmidas ou com muita poeira.
3 – Efetue o serviço com mais frequência quando utilizar a motocicleta na chuva ou com aceleração máxima.
4 – Substitua a cada 2 anos ou a cada intervalo de quilometragem indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.

CONTROLE DE REVISÕES

Manutenção periódica

A manutenção periódica tem como finalidade manter a motocicleta sempre em condições ideais de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas. As duas primeiras revisões são gratuitas, desde que efetuadas em Concessionárias ou Centros de Serviço Autorizados HONDA, dentro do território Nacional, sendo os lubrificantes, os materiais de limpeza e as peças de manutenção normal por conta do proprietário. As revisões gratuitas (1000 km e 3000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10 % (900 a 1100 km e 2700 a 3300 km), desde que não ultrapasse o prazo de 6 meses e 12 meses respectivamente após a data de venda da motocicleta.

0 km REVISÃO DE ENTREGA OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	1000 km 1ª REVISÃO GRATUITA OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	3000 km 2ª REVISÃO GRATUITA OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	6000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	9000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____
12000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	15000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	18000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	21000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	24000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____

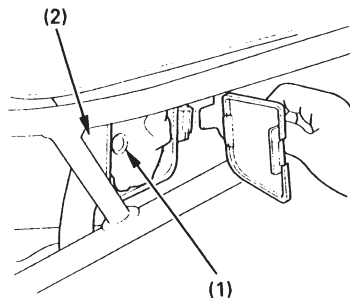
27000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	30000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	33000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	36000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	39000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____
42000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	45000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	48000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	51000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	54000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____
57000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	60000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	63000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	66000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	69000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____

JOGO DE FERRAMENTAS

O jogo de ferramentas (1) encontra-se no compartimento para ferramentas (2), situado no lado interno da tampa lateral esquerda (pagina 41). Com as ferramentas que compõem o jogo é possível efetuar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças.

Estas são as ferramentas que compõem o jogo.

- Chave de boca 8 x 12 mm
- Chave de boca 10 x 14 mm
- Alicates
- Chave Allen 5 mm
- Chave Phillips nº 2
- Chave de fenda nº 2
- Cabo para chave Phillips/Fenda
- Chave sextavada 22 mm
- Chave sextavada 27 mm
- Cabo para chave sextavada 120 mm
- Chave de vela
- Cálibre de lâminas 0,7 mm
- Chave de porca cilíndrica
- Bolsa de ferramentas



- (1) Jogo de ferramentas
(2) Compartimento para ferramentas.

CUIDADOS NA MANUTENÇÃO

CUIDADO

Se sua motocicleta sofrer uma queda ou se envolver em colisão, verifique se as alavancas do freio e da embreagem, os cabos, as mangueiras dos freios, cálipers, os acessórios e outras peças vitais estão danificados. Não conduza a motocicleta se os danos não permitirem uma condução segura. Procure uma concessionária Honda para inspecionar os componentes principais, incluindo o chassi, a suspensão e as peças de direção, quanto a desalinhamento e danos que são difíceis de detectar. Desligue o motor e apóie a motocicleta no seu cavalete central em uma superfície plana e firme antes de efetuar qualquer serviço de manutenção. Utilize somente peças originais Honda para efetuar os serviços de manutenção e reparos. Peças que não tenham qualidade equivalente podem comprometer a segurança e a eficiência no funcionamento dos sistemas de controle de emissão.

ATENÇÃO

Tenha muito cuidado na remoção e instalação das tampas laterais e carenagem. Instalação incorreta pode danificar a motocicleta. Os pontos corretos de instalação estão indicados na página 41.

ÓLEO DO MOTOR E FILTRO DE ÓLEO

A qualidade do óleo do motor é um dos fatores mais importantes que afetam a durabilidade do motor. Troque o óleo do motor de acordo com os intervalos especificados na tabela de manutenção.

NOTA

Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento), com a motocicleta apoiada no cavalete central para garantir uma drenagem rápida e completa do óleo.

Para trocar o filtro de óleo utilize de uma ferramenta especial para filtro de óleo e um torquímetro. Se você não possui estas ferramentas, recomendamos que esse serviço seja efetuado por uma concessionária Honda.

TROCA DE ÓLEO

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta durante 2 a 3 minutos.
2. Desligue o motor, apóie a motocicleta no cavalete central e remova o medidor do nível de óleo.

ATENÇÃO

Para evitar vazamentos de óleo e danos ao filtro, nunca apóie o motor no filtro de óleo.

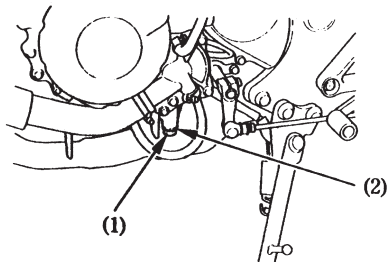
CUIDADO

Tenha cuidado para não sofrer queimaduras com óleo quente.

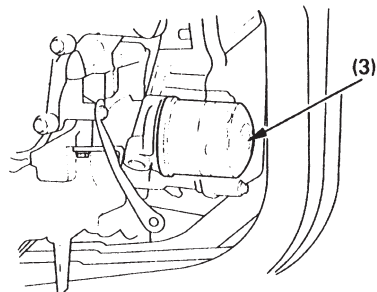
3. Coloque um recipiente sob o motor para a coleta do óleo e retire o bujão de drenagem (1) e a arruela de vedação (2).
4. Remova o filtro de óleo (3) com uma chave de filtros e deixe drenar o óleo restante.

5. Aplique uma leve camada de óleo do motor no novo anel de vedação (4) do filtro de óleo.
6. Instale o novo filtro de óleo e aperte o filtro com o torque especificado.

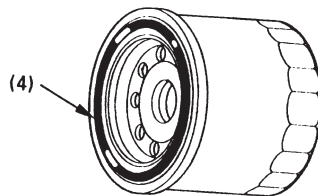
Torque: 10 N.m (1,0 Kg.m)



- (1) Bujão de drenagem
(2) Arruela de vedação



(3) Filtro de óleo



(4) Anel de vedação

7. Verifique se a arruela de vedação está danificada. Substitua-a se necessário. Instale o bujão de drenagem (1) e a arruela e aperte com o torque especificado.
Torque: 30 N.m (3,0 Kg.m)
8. Abasteça o motor com aproximadamente 3,7 litros de óleo recomendado (pág. 30).
9. Reinstale o medidor do nível de óleo.
10. Dê partida no motor e deixe-o funcionar em marcha lenta durante 2 a 3 minutos,
11. Desligue o motor e verifique se o nível do óleo atinge a marca superior do medidor, com a motocicleta em posição vertical. Certifique-se de que não há vazamento de óleo.

NOTA

Quando a motocicleta é utilizada em regiões com muita poeira, as trocas de óleo deverão ser realizadas com maior frequência do que as especificadas na tabela de manutenção.



O óleo usado do motor pode causar câncer na pele se ficar em contato com a pele por períodos prolongados. Embora esse perigo só exista quando você manusear óleo usado diariamente, aconselhável lavar bem as mãos com sabão e água, o mais rápido possível, após manusear óleo usado.

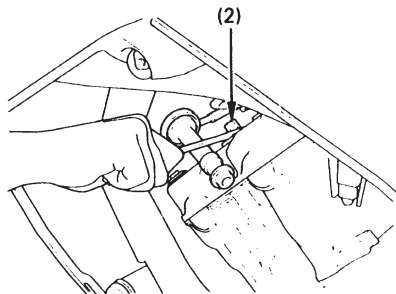
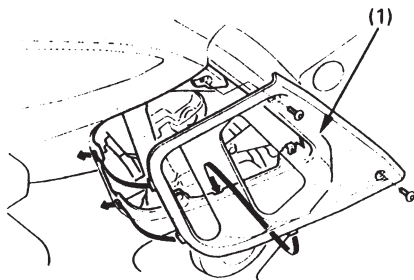
VELAS DE IGNIÇÃO

Velas de ignição recomendadas:

CR9EH9 (NGK)

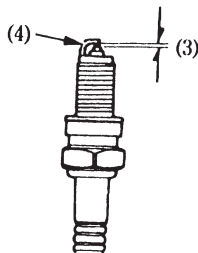
U27FER9 (NIPPONDENSO)

1. Retire as tampas para manutenção direita e esquerda (página 41) para retirar as velas de ignição.
2. Solte o supressor de ruídos da vela de ignição.
3. Limpe a área em volta da base da vela de ignição. Remova a vela de ignição com a chave de vela (2) fornecida no jogo de ferramentas.



4. Inspeção os eletrodos e a porcelana central, verificando se há depósitos, erosão ou carbonização. Troque as velas se a erosão ou os depósitos forem excessivos. Para limpar velas carbonizadas, utilize uma escova de aço ou mesmo um arame.
5. Meça a folga dos eletrodos (3) com um calibre de lâminas. Se necessário, ajuste a folga dobrando o eletrodo lateral (4).

Folga correta: 0,8 - 0,9 mm



6. Certifique-se de que a arruela de vedação está em bom estado. Instale a vela manualmente até que a arruela de vedação encoste no cilindro. Dê o aperto final (1/2 volta para velas novas e 1/8 - 1/4 de volta para velas usadas), utilizando a chave de vela. Não aperte a vela excessivamente.
7. Reinstale o supressor de ruídos na vela.
8. Reinstale as tampas das carenagens inferiores, direita e esquerda.

ATENÇÃO

- As velas de ignição devem ser apertadas corretamente. Vela folgada pode provocar o superaquecimento do motor, danificando-o.
- Nunca use velas diferentes das especificadas. Danos graves no motor podem ocorrer.

FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

Inspeção dos cabos

Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente da posição totalmente aberta até a totalmente fechada e em todas as posições do guidão. Inspeccione as condições dos cabos do acelerador, desde a manopla até os carburadores. Se os cabos estiverem partidos, torcidos ou colocados de forma incorreta, deverão ser substituídos ou colocados na posição correta.

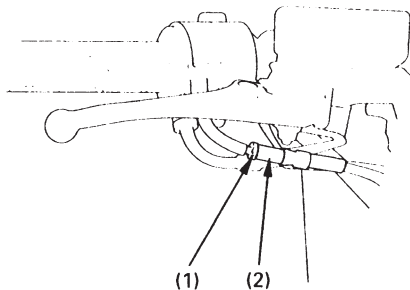
Verifique a tensão dos cabos com o guidão totalmente virado para a esquerda e para a direita. Lubrifique os cabos do acelerador com óleo de boa qualidade para impedir um desgaste prematuro e corrosão.

CUIDADO

Para uma pilotagem segura e respostas rápidas do motor, os cabos do acelerador devem ser lubrificados, ajustados e dispostos corretamente. Para sua segurança recomendamos que estes serviços sejam executados em uma concessionária HONDA.

Folga da manopla do acelerador

A folga normal da manopla do acelerador é de aproximadamente 2 - 6 mm de rotação da manopla. Para ajustar a folga, solte a contraporca (1) e gire o ajustador (2) no sentido desejado a fim de aumentar ou diminuir a folga. Reaperte a contraporca e verifique a folga da manopla novamente.



- (1) Contraporca
- (2) Ajustador

MARCHA LENTA

O procedimento de ajuste da marcha lenta descrito abaixo deve ser seguido quando a mudança de altitude do local de condução afetar a rotação da marcha lenta regulada por seu concessionário. Consulte o seu concessionário Honda para ajustes do carburador programados regularmente incluindo ajuste do carburador individual e sincronização.

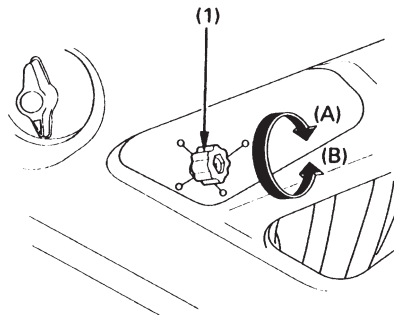
NOTA

Para uma regulagem precisa de rotação de marcha lenta é necessário aquecer o motor. Alguns minutos de funcionamento são suficientes para aquecê-lo.

1. Ligue e aqueça o motor até obter a temperatura normal de funcionamento. Coloque a transmissão em ponto morto e apoie a motocicleta no cavalete central.
2. O parafuso de aceleração encontra-se atrás do vedador de borracha da tampa lateral esquerda. Remova a borracha.

3. Gire o parafuso de aceleração (1) no sentido desejado para obter a rotação da marcha lenta especificada.

Rotação da marcha lenta:
 $1.200 \pm 100 \text{ min}^{-1} (\text{rpm})$



- (1) Parafuso de aceleração
(A) Aumenta
(B) Diminui

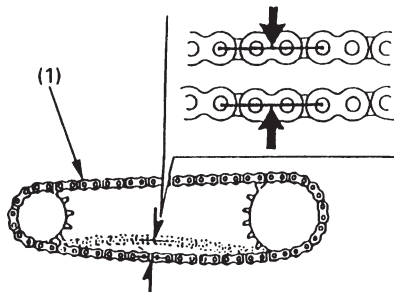
CORRENTE DE TRANSMISSÃO

A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e ajustes corretos. Um serviço inadequado de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos à corrente de transmissão, coroa e pinhão. A corrente de transmissão deve ser verificada diariamente (pág. 46) e a manutenção efetuada de acordo com as recomendações da tabela de manutenção (pág. 59). Em condições severas de uso ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário efetuar os serviços de manutenção e ajustes com maior frequência.

Inspeção

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Verifique a folga da corrente na parte central inferior, movendo-a com a mão. A corrente deve ter uma folga de aproximadamente 15 a 25 mm.

3. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver com folga em uma região e tensa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.



(1) Corrente de transmissão

4. Gire a roda traseira lentamente e inspecione a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão.

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

- Roletes danificados
- Pinos frouxos
- Elos secos ou oxidados
- Elos presos ou danificados
- Desgaste excessivo
- Ajuste incorreto
- Retentores danificados

COROA E PINHÃO

- Dentes excessivamente gastos
- Dentes danificados ou quebrados

Se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados deverão ser substituídos. A corrente de transmissão com roletes danificados, pinos soltos ou sem retentores deverá ser substituída. Caso a corrente esteja seca ou oxidada, deverá ser lubrificada. Lubrifique a corrente caso esteja com elos presos ou engripados. Se a lubrificação não solucionar o problema, a corrente deverá ser substituída.

ATENÇÃO

Substitua sempre a corrente de transmissão, coroa e pinhão em conjunto, caso contrário a peça nova se desgastará rapidamente.

Dentes
danificados



Dentes
gastos

Dentes normais

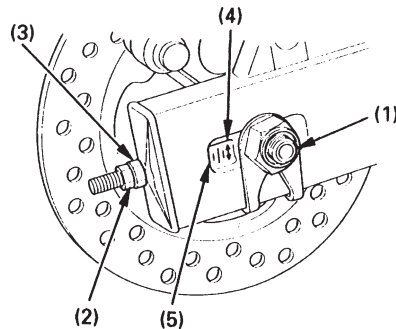
Ajuste

A corrente de transmissão deve ser verificada e ajustada, se necessário, a cada 1000 km. A corrente de transmissão exigirá ajustes mais frequentes caso a motocicleta seja conduzida em alta velocidade por longos períodos de tempo, ou ainda, caso seja submetida frequentemente a rápidas acelerações.

Para ajustar a folga da corrente de transmissão proceda do seguinte modo:

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Solte a porca do eixo traseiro (1).
3. Solte as contraporcas (2) dos ajustadores.
4. Gire as porcas de ajuste (3) um número igual de voltas até obter a folga especificada na corrente de transmissão. Gire as porcas de ajuste no sentido horário para diminuir a folga da corrente ou no sentido anti-horário para aumentar a folga da corrente.

A corrente deve apresentar uma folga de 15 a 25 mm na região central inferior. Gire a roda e verifique se a folga permanece constante em outros pontos da corrente.



- (1) Porca do eixo traseiro
- (2) Contraporca
- (3) Porcas de ajuste
- (4) Marca de referência
- (5) Furos

5. Verifique se o eixo traseiro está alinhado corretamente. As mesmas marcas de referência dos ajustadores (4) devem estar alinhadas com as extremidades posteriores dos furos (5) do garfo traseiro.
6. Se o eixo traseiro estiver desalinhado, gire as porcas de ajuste direita ou esquerda até obter o alinhamento correto e verifique novamente a folga da corrente.
7. Aperte a porca do eixo traseiro.

TORQUE: 95 N.m (9,5 kg.m)

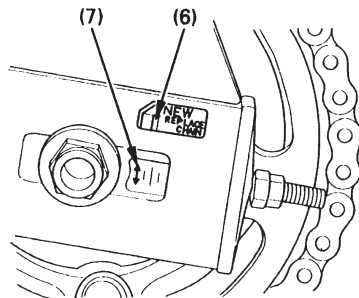
8. Aperte as porcas de ajuste e, em seguida, as contraporcas fixando as porcas de ajuste com a chave de boca de 10 mm.

ATENÇÃO

Se a corrente estiver com folga excessiva (40 mm ou mais), poderá danificar a parte inferior do chassi da motocicleta ou ainda soltar-se da coroa/pinhão de transmissão.

Verificação do desgaste da corrente

Após ajustar a folga da corrente, verifique a etiqueta indicadora de desgaste colada na extremidade esquerda do garfo traseiro. Se a faixa vermelha (6) da etiqueta estiver alinhada ou ultrapassar a seta (7) gravada no ajustador, isto indicará que a corrente está excessivamente gasta, devendo ser substituída em conjunto com a coroa e o pinhão.



Limpeza e lubrificação da corrente

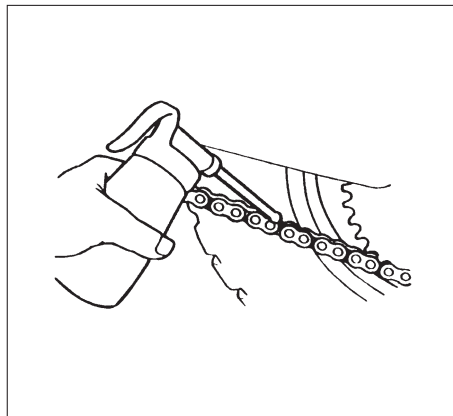
A corrente de transmissão deve ser lubrificada a cada 1000 km, ou antes, caso esteja seca. Os retentores da corrente podem ser danificados caso sejam utilizados limpadores de vapor, lavadores com água quente sob alta pressão ou solventes muito fortes na limpeza da corrente. Limpe a corrente apenas com querosene. Enxugue completamente e lubrifique somente com óleo para transmissão S.A. E. 80 ou 90. Lubrificantes para corrente do tipo aerosol (spray) contêm solventes que podem danificar os anéis de vedação da corrente e portanto não devem ser usados.

ATENÇÃO

Se a corrente estiver excessivamente suja deverá ser removida e limpa antes de ser lubrificada. Para sua segurança recomendamos que este serviço seja executado em uma concessionária HONDA.

ATENÇÃO

A corrente de transmissão utilizada nesta motocicleta é equipada com retentores entre os roletas e as placas laterais. Esses retentores mantêm a graxa no interior da corrente, aumentando sua durabilidade. Entretanto, algumas precauções especiais devem ser adotadas para o ajuste, limpeza, lubrificação ou substituição da corrente.



Substituição da corrente

**TIPO DE CORRENTE: RK50MFO ou D.I.D.
50V4.**

Dirija-se a uma concessionária HONDA quando houver necessidade de troca da corrente, coroa e pinhão.

A etiqueta indicadora de desgaste deve ser substituída sempre que a corrente de transmissão for trocada (ver pág. 74).

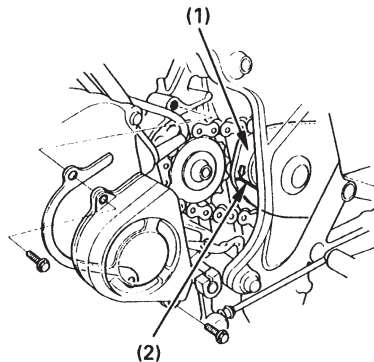
NOTA

Como o comprimento da corrente apresenta uma pequena variação, a colocação da etiqueta na posição correta é essencial para obter-se uma indicação exata do desgaste e do momento de troca da corrente.

GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Verifique se existe desgaste na guia da corrente (1).

1. Retire a carenagem inferior esquerda (pagina 44).
- 2 Retire os dois parafusos e a tampa do pinhão.
3. A guia da corrente deve ser substituída se o desgaste atingir o limite de uso (2). Para substituir, dirija-se ao seu Concessionário Honda.



- (1) Guia da corrente
(2) Limite de desgaste

SUSPENSÕES DIANTEIRA E TRASEIRA

1. Verifique o funcionamento dos amortecedores dianteiros acionando o freio dianteiro e forçando a suspensão para cima e para baixo varias vezes. A ação dos amortecedores deve ser progressiva e suave. Verifique se há vazamentos de óleo. Observe se todos os pontos de fixação da suspensão dianteira, guidão e painel de instrumentos estão apertados corretamente.
2. Verifique o funcionamento da suspensão traseira periodicamente, e embuchamento do garfo traseiro, com a motocicleta apoiada no cavalete central, force a roda lateralmente para verificar se há folga nos rolamentos e buchas do garfo traseiro ou se o eixo de articulação está solto.

Verifique se o amortecedor traseiro apresenta vazamentos de óleo. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações do sistema PRÓ-LINK estão com folga excessiva ou desgaste.

Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estejam em perfeito estado e apertados corretamente.



Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança da motocicleta. Se algum componente da suspensão dianteira ou traseira apresentar desgaste, folga excessiva ou estiver danificado, dirija-se a uma concessionária HONDA.

CAVALETE LATERAL

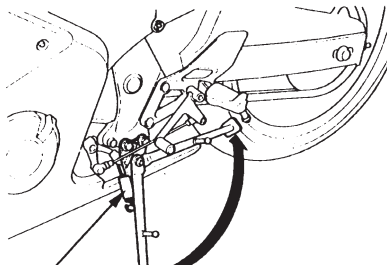
(Observe os cuidados na manutenção página 63)

Efetue os seguintes serviços de manutenção de acordo com o período estabelecido na tabela de manutenção.

Verificação de funcionamento

- Verifique a mola (1) quanto a danos ou perda de tensão e se o conjunto do cavalete lateral move-se livremente.
 - Verifique o sistema de corte de ignição do cavalete lateral.
1. Sente-se sobre a motocicleta e coloque o cavalete lateral na posição recolhida e a transmissão em ponto morto.
 2. Ligue o motor, com a embreagem acionada, e coloque a transmissão em marcha.
 3. Mova o cavalete lateral para a posição totalmente estendida.
 4. O motor deve desligar-se assim que você estender o cavalete lateral.

Se o cavalete lateral não funcionar conforme a descrição ao lado, procure sua concessionária autorizada Honda.

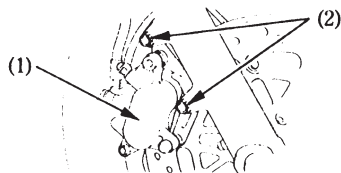


(1) Mola do cavalete lateral

REMOÇÃO DAS RODAS

Remoção da roda dianteira

1. Levante a roda dianteira do solo colocando um suporte sob o motor.
2. Remova os calípers direito e esquerdo do freio dianteiro (1) soltando os parafusos de fixação (2).

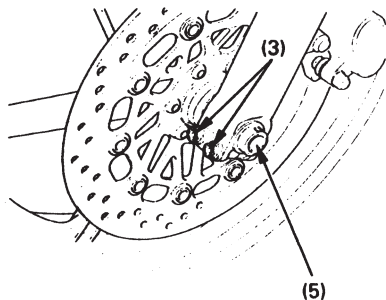


- (1) Calíper
(2) Parafuso de fixação

ATENÇÃO

Para evitar danos na mangueira do freio, apóie o calíper de modo que ele não fique pendurado pela mangueira do freio. Não torça ou dobre excessivamente a mangueira do freio.

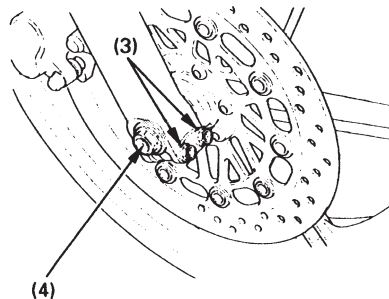
3. Solte os parafusos de fixação esquerdos e direitos (3) do eixo e remova o parafuso do eixo (5).
4. Retire o eixo dianteiro (4) e remova a roda dianteira.



- (3) Parafusos
(4) Eixo dianteiro
(5) Parafuso do eixo

ATENÇÃO

Não acione a alavanca do freio dianteiro após a remoção da roda dianteira. Os pistões do calíper serão forçados para fora dos cilindros, causando o fechamento das pastilhas do freio, o que dificultará a instalação da roda além de provocar vazamentos do fluido do freio. Se isto ocorrer será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio. Consulte uma concessionária HONDA.



Instalação da roda dianteira

1. Posicione a roda dianteira entre os amortecedores e introduza o eixo dianteiro pelo lado esquerdo, através das extremidades dos amortecedores e do cubo da roda.

ATENÇÃO

Quando instalar a roda, encaixe cuidadosamente o disco do freio esquerdo entre as pastilhas do câliper esquerdo para não danificar as pastilhas.

2. Aperte o parafuso do eixo com o torque especificado.

TORQUE: 60 N.m (6,0 kg.m)

3. Encaixe o câliper direito sobre o disco do freio com cuidado para não danificar as pastilhas do freio. Instale os parafusos de fixação do câliper e aperte-os com o torque indicado.

TORQUE: 31 N.m (3,1 Kg.m)

4. Meça a folga (6) entre as faces do disco esquerdo (7) e o suporte do câliper (8) com um calibre de lâminas de 0,7 mm. Se o calibre puder ser introduzido com facilidade, aperte os parafusos de fixação do eixo de acordo com o torque especificado.

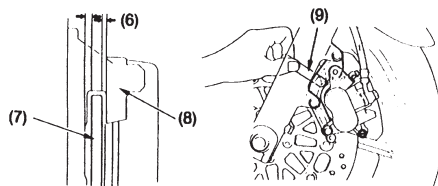
TORQUE: 22 N.m (2,2 kg.m)

Se houver dificuldade para introduzir o calibre, empurre o amortecedor esquerdo para dentro ou puxe-o para fora até permitir a introdução do calibre e aperte os parafusos de fixação do eixo com o torque indicado acima. Após apertar os parafusos de fixação, retire o calibre de lâminas.

5. Repita o procedimento do item 4 no câliper do freio direito.
Não conduza a motocicleta sem a folga adequada entre os discos e os suportes.
6. Após a instalação da roda, acione o freio dianteiro várias vezes, forçando a suspensão. Em seguida verifique novamente a folga entre os discos do freio e os suportes dos câlipers

⚠ CUIDADO

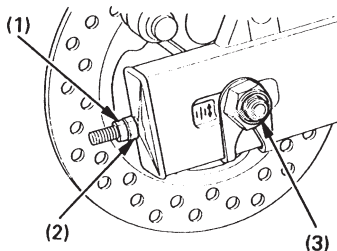
- A folga incorreta entre o suporte do câliper e o disco pode danificar o disco, prejudicando a eficiência do freio.
- Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.



- (6) Folga
(7) Disco de freio
(8) Suporte do câliper
(9) Câlibre de lâminas

Remoção da roda traseira

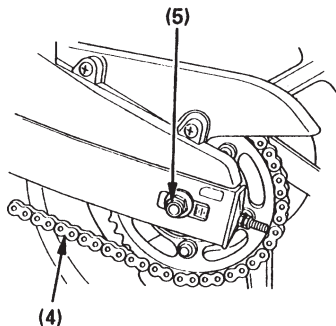
1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Solte as contraporcas (1) e as porcas de ajuste (2) da corrente de transmissão.
3. Remova a porca do eixo traseiro (3).
4. Empurre a roda traseira para frente e retire a corrente de transmissão (4) da coroa.
5. Remova o eixo traseiro (5), espaçador lateral e a roda traseira.



- (1) Contraporca
(2) Porca de ajuste
(3) Porca do eixo traseiro

ATENÇÃO

Não acione o pedal do freio traseiro após a remoção da roda. Os pistões do calíper serão forçados para fora dos cilindros, causando o fechamento das pastilhas do freio, o que dificultará a instalação da roda além de provocar vazamentos de fluido do freio. Se isto ocorrer será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio. Consulte uma concessionária HONDA.



- (4) Corrente de transmissão
(5) Eixo traseiro

Instalação da roda traseira

1. Posicione a roda traseira com os espaçadores no garfo traseiro.

ATENÇÃO

Encaixe o disco do freio no calíper traseiro com cuidado para não danificar as pastilhas do freio.

2. Recoloque a corrente de transmissão sobre a coroa
3. Introduza o eixo traseiro pelo lado esquerdo do garfo traseiro fixando os ajustadores da corrente de transmissão.
4. Ajuste a folga da corrente de transmissão (pág. 71)
5. Aperte a porca do eixo traseiro.
TORQUE: 95 N.m (9,5 kg.m)

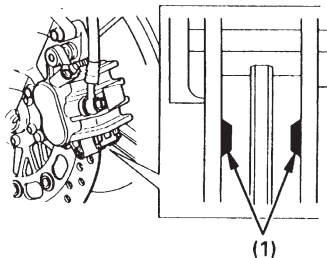
Após a instalação da roda, acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo. Certifique-se de que não há vazamentos de fluido de freio.

CUIDADO

Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

DESGASTE DAS PASTILHAS DOS FREIOS

O desgaste das pastilhas do freio dependerá da severidade de uso, modo de pilotagem e das condições da pista. As pastilhas sofrerão um desgaste mais rápido em pistas de terra, com muita poeira ou pistas molhadas. Verifique o desgaste das pastilhas do freio visualmente pelo lado inferior do caliper. Troque as duas pastilhas do freio se as ranhuras indicadoras de desgaste (1) atingirem as faces do disco do freio.



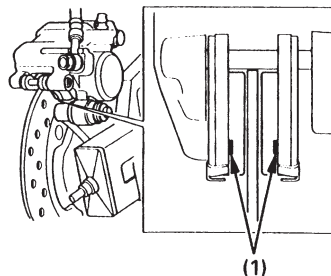
FREIO DIANTEIRO

Outras verificações

Observe se a mangueira e conexões do freio estão deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento.

ATENÇÃO

Use somente pastilhas de reposição originais HONDA. No caso de necessidade de manutenção, dirija-se a uma concessionária HONDA.



FREIO TRASEIRO

BATERIA

A bateria desta motocicleta é do tipo "selada" isenta de manutenção e não há necessidade de verificar o nível de solução ou adicionar água destilada. Se a bateria apresenta-se fraca, com perda de carga (dificultar a partida ou outros problemas elétricos), dirija-se ao seu Concessionário Honda.

ATENÇÃO

- A remoção das tampas da bateria pode danificá-las e causar vazamento ou danificar a bateria.
- Quando a motocicleta está para ser inativa por um longo período, remova a bateria da motocicleta e carregue-a totalmente. Em seguida guarde-a em um local fresco e seco. Se a bateria vai permanecer na motocicleta, desconecte o cabo negativo do terminal da bateria.

CUIDADO

- A solução contida na bateria é altamente corrosiva, em contato com a pele ou com os olhos pode provocar graves queimaduras. Use roupas protetoras e máscara de proteção durante o manuseio.
- A bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.
Antídoto: Contato com a pele - lavar a região atingida com bastante água.
Contato com os olhos - lave com água pelo menos 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.
Contato interno - tome grande quantidade de água ou leite. Em seguida deve-se ingerir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente.

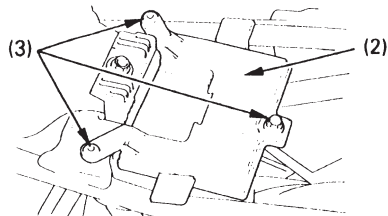
CUIDADO

- A bateria produz gases explosivos. Mantenha-a distante de faíscas, chamas e cigarros acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria estiver recebendo carga. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.
- **MANTENHA-A FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.**
- Apesar da bateria ser selada produz gases explosivos. Mantenha-a distante de chamas ou faísca.

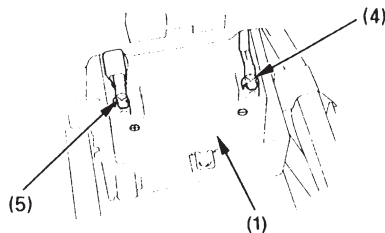
Remoção da bateria

A bateria (1) encontra-se no seu compartimento sob o assento.

1. Remova as tampas laterais e o assento (pags. 41 e 43)
2. Retire a tampa do compartimento da bateria (2), removendo os parafusos de fixação (3).
3. Desconecte primeiro o cabo negativo (-) (4) do terminal negativo da bateria e em seguida o cabo positivo (+) (5)
4. Retire a bateria do seu compartimento.



- (2) Tampa da caixa da bateria
(3) Parafusos de fixação



- (1) Bateria
(4) Terminal negativo (-)
(5) Terminal positivo (+)

TROCA DE FUSÍVEL

A queima freqüente dos fusíveis, normalmente indica um curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Dirija-se a uma concessionária Honda para executar os reparos necessários.

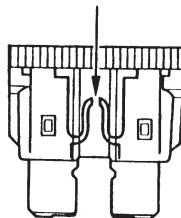
ATENÇÃO

Mantenha o interruptor de ignição na posição OFF antes de verificar ou substituir os fusíveis para prevenir um curto-circuito acidental.

⚠ CUIDADO

Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada ou substitua os fusíveis por outros materiais condutores. Sérios danos podem ser causados ao sistema elétrico, provocando falta de luz, perda de potência do motor e inclusive incêndios.

Fusível Queimado

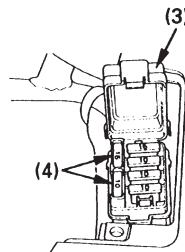
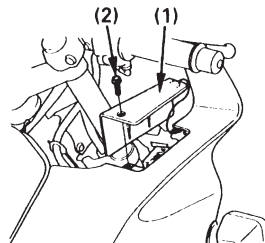


Caixa de fusíveis

A caixa de fusíveis está localizada sob a tampa superior direita (1) da carenagem superior.

Fusíveis especificados: 10A, 15A

1. Remova a tampa superior direita (1) retirando o parafuso (2).
2. Abra a tampa da caixa de fusível (3).
3. Remova o fusível queimado e instale um fusível novo.
Os fusíveis reserva (4) estão localizados na caixa de fusível.
4. Feche a tampa da caixa de fusíveis e instale a lampa superior direita.



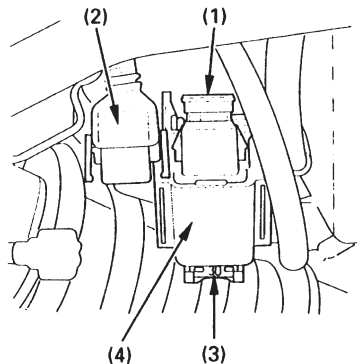
- (1) Tampa superior direita
- (2) Parafuso
- (3) Tampa da caixa de fusíveis
- (4) Fusível reserva

Fusível principal

O fusível principal (1) está localizado sobre o interruptor magnético do motor de partida atrás da tampa lateral direita.

Fusível especificado: 30 A

1. Remova a tampa lateral esquerda.
2. Desligue o conector (2) da fiação do interruptor magnético de partida.
3. O fusível reserva (3) está localizado sob o interruptor magnético de partida.
4. Ligue o conector e instale a tampa lateral esquerda.



- (1) Fusível principal
- (2) Conector
- (3) Fusível reserva
- (4) Interruptor magnético de partida

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA DO FAROL

CUIDADO

A lâmpada do farol, quando está ligada, torna-se muito quente e permanece quente durante algum tempo após ser desligada. Deixe-a esfriar antes de manuseá-la.

ATENÇÃO

- Use luvas para substituir a lâmpada.
- Não toque com a mão no bulbo da lâmpada. As impressões digitais na lâmpada criam pontos quentes e podem causar a queima prematura. Se você tocar na lâmpada com as mãos, limpe-a com um pano umedecido com álcool para evitar sua queima prematura.

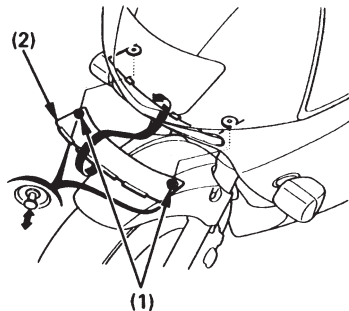
NOTA

- Certifique-se de que o interruptor de ignição está desligado, na posição OFF, antes de substituir a lâmpada.
- Use somente as lâmpadas especificadas.

- Após a instalação de uma lâmpada nova verifique se ela acende corretamente.

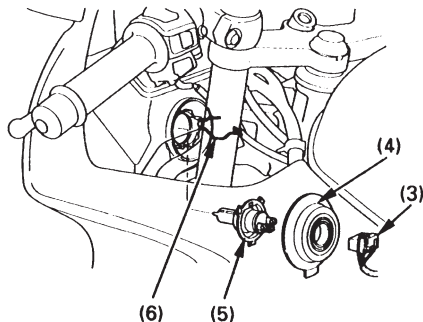
Lâmpada do farol

1. Puxe as presilhas (1) para fora para primeira posição de retenção.
2. Remova a tampa (2) da carenagem. Tenha cuidado para não danificar as lingüetas de retenção da tampa.



- (1) Presilhas
(2) Tampa

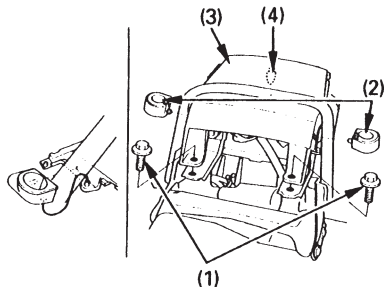
3. Puxe o soquete (3) sem girá-lo.
4. Remova o assento de borracha (4).
5. Remova a lâmpada (5) pressionando o grampo de fixação.
6. Instale a lâmpada nova na ordem inversa da remoção.



- (3) Soquete
(4) Assento de borracha
(5) Lâmpada
(6) Grampo

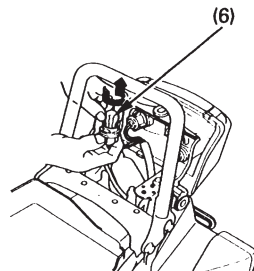
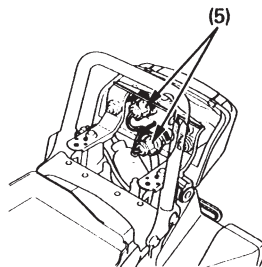
Lâmpada da lanterna traseira/luz do freio

1. Remova as duas tampas laterais (página 41) e o assento (página 43)
2. Retire os dois parafusos de fixação (1) e as borrachas de fixação (2).
3. Retire a rabeta (3) puxando cuidadosamente a lingüeta de retenção (4) para cima.



- (1) Parafuso de fixação
(2) Borracha de fixação
(3) Rabeta
(4) Lingüeta

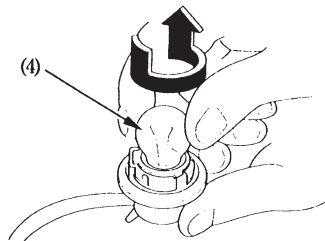
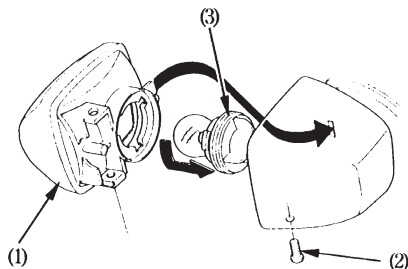
4. Gire o soquete (5) 90° no sentido anti-horário e puxe para fora.
5. Para retirar a lâmpada (6) pressione-a para baixo e gire-a no sentido anti-horário.
6. Instale a lâmpada nova na ordem inversa da remoção.



- (5) Soquete
(6) Lâmpada

Lâmpadas das sinaleiras dianteiras

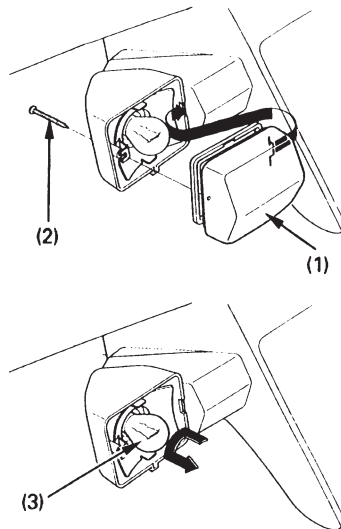
1. Remova as lentes das sinaleiras (1) retirando os parafusos (2).
2. Gire o soquete (3) 90° no sentido anti-horário e puxe-a para fora.
3. Pressione levemente a lâmpada (4) e gire-a 90° no sentido anti-horário e retire a lâmpada.
4. Instale a lâmpada nova na ordem inversa da remoção.



- (1) Lente
(2) Parafuso
(3) Soquete
(4) Lâmpada

Lâmpadas das sinaleiras traseiras

1. Remova a lente da sinaleira traseira (1) retirando o parafuso (2).
2. Pressione levemente a lâmpada (3) e no sentido anti-horário.
3. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.



- (1) Lente
(2) Parafuso
(3) Lâmpada

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Limpe sua motocicleta regularmente para mantê-la com boa aparência e proteger a pintura e cromados, além de aumentar sua durabilidade.

Como lavar sua motocicleta

ATENÇÃO

Nunca lave sua motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.

ATENÇÃO

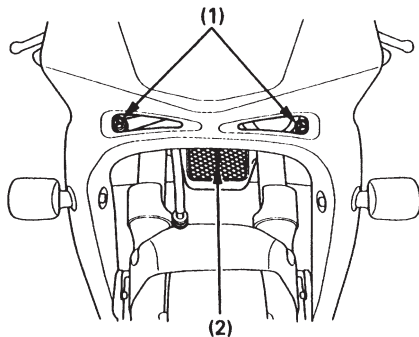
• Evite pulverizar água sob alta pressão nos seguintes componentes ou locais:

- Cubos das rodas
- Saída do escapamento
- Sob o assento
- Interruptor de ignição
- Interruptores do guidão
- Corrente de transmissão
- Sob o tanque de combustível
- Painel de instrumentos
- Sob o tanque de combustível
- Carburadores
- Reservatório do fluido do freio

- Tampa lateral esquerda
- Cilindro mestre do freio
- Tubo de respiro
- Entrada de ar

NOTA

Não aplique água sob alta pressão diretamente no tubo de entrada de ar ou no admissão de ar. A água pode entrar no carburador ou no filtro de ar



- (1) Tubo de respiro
(2) Entrada de ar

1. Prepare uma mistura de água e querosene e aplique-a no motor, carburador, escapamento, rodas, cavalete lateral e cavalete central com um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágüe em seguida, com bastante água.
3. Lave o tanque, carenagem, lente do farol, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e sabão de coco. Use um pano ou esponja macia. Enxágüe e enxugue a motocicleta completamente com um pano limpo e macio.
4. Limpe o pára-brisa da carenagem com um pano macio ou esponja com bastante água. Seque com um pano macio. Remova pequenos riscos com cera de polimento para plásticos.
5. Se necessário, aplique um polidor que não contenha abrasivos na pintura e cromados. O polidor deve ser aplicado com um algodão especial ou pano macio, em movimentos circulares e uniformes.
6. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador, do afogador e da embreagem.
7. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.



A eficiência dos freios pode ser afetada após a lavagem da motocicleta. Tenha cuidado nas primeiras frenagens.

NOTA

- Não remova a poeira com um pano seco pois a pintura será riscada.
- Não use detergentes que podem danificar a pintura por serem corrosivos.

Limpeza das rodas de alumínio

As rodas de liga de alumínio podem sofrer corrosão se permanecerem em contato prolongado com poeira, barro, água salgada, etc. Após conduzir a motocicleta nestas condições limpe as rodas com uma esponja úmida e detergente neutro, enxagúe as rodas com um pano limpo e macio.

ATENÇÃO

- Não use lã de aço ou abrasivos para limpar as rodas, pois estes afetariam o seu acabamento
- Evite subir com a motocicleta sobre guias ou raspar as rodas em obstáculos, pois as rodas poderão ser danificadas.

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS

Caso seja necessário manter sua motocicleta em inatividade por um longo período, recomendamos que sejam observados os seguintes cuidados:

1. Troque o óleo do motor e o filtro de óleo (pág. 64).
2. Lubrifique a corrente de transmissão (pág. 71).
3. Drene o tanque de combustível e os carburadores. Pulverize o interior do tanque com um produto anti-corrosivo. Feche a tampa do tanque em seguida.

NOTA

A drenagem dos carburadores é importante para garantir o funcionamento perfeito do motor quando a motocicleta voltar a ser utilizada.

CUIDADO

A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Não acenda cigarros e não admita a presença de chamas ou faíscas, próximo à motocicleta durante a drenagem do tanque e dos carburadores.

4. Remova as velas de ignição e coloque uma pequena quantidade (15 a 20 cm³) de óleo do motor limpo no interior de cada cilindro. Acione o motor de partida durante alguns segundos para distribuir o óleo e reinstale as velas de ignição.

ATENÇÃO

Quando acionar o motor de partida, o interruptor de emergência deve ser colocado na posição OFF e as velas de ignição colocadas em seus supressores e aterradas (encostadas no cilindro) para evitar danos no sistema de ignição.

5. Remova a bateria, guarde-a em um local que não esteja exposto a temperaturas muito baixas ou a raios diretos do sol. Verifique o nível do eletrólito e carregue a bateria uma vez por mês (carga lenta).
6. Lave e seque a motocicleta. Aplique uma camada de cera à base de silicone em todas as superfícies pintadas. Proteja as peças cromadas com óleo.
7. Lubrifique os cabos de controle.
8. Calibre os pneus com as pressões recomendadas. Apóie a motocicleta sobre cavaletes, de modo que os pneus não toquem o solo.
9. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada (não utilize plásticos) e guarde-a em local seco e que tenha alterações mínimas de temperatura. Não guarde a motocicleta exposta ao sol.

NOTA

Certifique-se de que o sistema de arrefecimento está completamente abastecido com solução 50/50% de líquido de arrefecimento.

Quando a motocicleta voltar a ser utilizada, os seguintes cuidados deverão ser verificados:

1. Lave completamente a motocicleta. Troque o óleo do motor caso a motocicleta tenha ficado imobilizada por mais de quatro meses.
2. Verifique o nível do eletrólito da bateria. Se necessário, recarregue a bateria usando somente carga lenta.
3. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
4. Efetue todas as inspeções descritas na pág. 46 (INSPEÇÃO ANTES DO USO). Faça um teste, conduzindo a motocicleta em baixa velocidade em local seguro e afastado do tráfego,

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DIMENSÕES

Comprimento total	2055 mm
Largura total	685 mm
Altura total	1135 mm
Distância entre eixos	1405 mm

PESO

Peso seco	185 kg
-----------	--------

CAPACIDADES

Óleo do motor	3,4 litros (para troca) 3,7 litros (para troca de óleo, filtro de óleo) 4,2 litros (após desmontagem do motor)
Tanque de combustível	17 litros
Reserva do tanque de combustível	3,0 litros
Capacidade do sistema de refrigeração	2,4 litros
Capacidade de passageiro	Piloto e um passageiro
Capacidade de carga	190 kg

HONDA CBR600F

MOTOR

Diâmetro x curso	66,0 x 45,2 mm
Taxa de compressão	12,0:1
Cilindrada	599 cm ³
Vela de ignição	CR9EH9(NGK)ou U27FER9(ND)
Abertura dos eletrodos (vela ignição)	0,8-0,9 mm
Rotação da marcha lenta	1200 ± 100 rpm
Folga das válvulas (frio)	Admissão
	Escape
	0,16 mm
	0,22 mm

CHASSI/SUSPENSÃO

Cáster	25°10'
Trail	94 mm
Medida do pneu dianteiro	120/60 ZR 17
Medida do pneu traseiro	160/60 ZR 17

TRANSMISSÃO

Redução primária	1,863
Relação de transmissão	1 ^a 2,928
	2 ^a 2,062
	3 ^a 1,647
	4 ^a 1,368
	5 ^a 1,200
	6 ^a 1,086
Redução final	2,866

SISTEMA ELÉTRICO

Bateria
Gerador

12 V-8AH
0,343 kW/5000 min.' (r.p.m.)

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Farol (alto/baixo)
Lâmpada de posição
Lanterna traseira/luz do freio
Lâmpadas das sinaleiras dianteiras
Lâmpadas das sinaleiras traseiras
Lâmpadas dos instrumentos
Lâmpada indicadora do ponto morto
Lâmpada indicadora das sinaleiras
Lâmpada indicadora de farol alto
Lâmpada de advertência de pressão do óleo
Lâmpada indicadora do cavalete lateral

12 V-60/55 W
12 V-5 W
12 V-5 W/21 Wx2
12V-21 Wx2
12 V-21 Wx2
12 V-1,7 Wx4
12 V-1,7 W
12 V-3 W
12 V-1,7 W
12 V-1,7 W
12 V-1,7 W

FUSÍVEL

Fusível principal
Caixa de fusível

30 A
10A, 15 A(10 A X 3, 15 A X 1)

CBR600F

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores (Resolução Nº 2 de 11/02/93 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA);

O limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

90 dB (A) a 6000 rpm
medido a 0,5 m de distância do escapamento, conforme NBR-9714.



MPMAL951P

Impresso no Brasil

A01009504
D2203-MAN-0124